

Cortes na educação federal impactam futuro da UFPB

Instituição avisa que cortes do orçamento provocados pelo Governo Federal inviabilizam áreas essenciais dos campi. [Página 8](#)

Almanaque



Porto do Capim, o local onde João Pessoa nasceu

No centro de uma polêmica nos dias de hoje, área já foi um importante centro da capital paraibana e já foi visitada até mesmo por Dom Pedro II. [Página 25](#)



Foto: Evandro Pereira

Mulheres no comando: as agentes da Paraíba

Elas já são quase 400 servidoras que atuam no sistema penitenciário estadual, dirigem os principais presídios e comemoram o fim das distinções entre gênero. [Páginas 5 e 6](#)

O 'velho comunista' abre as portas de suas memórias

Cineasta paraibano Vladimir Carvalho fala de seu novo filme, analisa criticamente os "crimes de Stalin" e diz sonhar com museu para o seu pai. [Página 9](#)



Martinho Moreira Franco

Violonista frustrado

Como era penoso vê-los (e ouvi-los) tentando adivinhar em que tom Milton Nóbrega cantava "Rosa", de Pixinguinha, ou como o candidato aqui comprometia, por desafinação, os versos de "Súplica", valsa de Déo, José Marcílio e Otávio Gabus, em cuja letra quilométrica não há única rima! [Página 2](#)



Foto: Denise Vilar

Caminhos do Frio vai começar amanhã em Areia

Edição de 2019 do projeto vai ter homenagem ao centenário de Jackson do Pandeiro e até setembro vai percorrer nove municípios. [Página 7](#)

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO



Banco de Leite Humano
Anita Cabral (83) 3215-6047

GOVERNO DA PARAÍBA



Esportes

Aos 43 anos, Marcelinho PB nem pensa em se aposentar

Atualmente no Treze, atleta garante que vai continuar jogando bola até a hora que o corpo não aguentar mais, mas avisa que isso ainda deve demorar. [Página 21](#)

Editorial

Brasis

Os bordões oficiais falam de um só Brasil, como se a pátria, de povo único, fosse harmônica e homogênea. Não é, e nunca foi. O Brasil nasceu sob a égide da diversidade e da desigualdade. Forjou-se, basicamente, com brancos europeus pobres, negros africanos escravizados e a população autóctone dominada e, posteriormente, praticamente dizimada. Paradoxalmente, nos campos áridos da miscigenação floresceu uma das mais admiráveis culturas do planeta.

Se, por um lado, o Brasil é rico culturalmente e opulento em recursos naturais, por outro, ainda não conseguiu emergir do oceano de problemas que tornam o nosso país uma das maiores ilhas do imenso arquipélago latino-americano das desigualdades sociais. Portanto, mais que um Brasil coeso, o que se tem é um Brasil fragmentado, ou seja, vários Brasis dentro do Brasil. A primeira e a mais exposta repartição do país é entre o Brasil dos ricos e o Brasil dos pobres.

Mas, na miudeza, existe o Brasil dos aposentados e inválidos que sobrevivem com baixos rendimentos e, doentes, são mal assistidos pelo poder público. O Brasil dos trabalhadores que também ganham mal e exercem suas profissões sem as condições adequadas. O Brasil dos labutadores do comércio informal e dos desempregados. O Brasil dos grandes especuladores do mercado de capitais. O Brasil dos profissionais

da política. O Brasil dos coronéis.

O Brasil dantesco dos presidiários. O Brasil dos que são dependentes da farmácia sortida dos entorpecentes. O Brasil do narcotráfico. O Brasil da prostituição de homens e mulheres e da exploração sexual e laboral infantil. O Brasil do feminicídio e da homofobia. O Brasil dos escravos escondidos nas minas e nas grandes fazendas. O Brasil dos imprudentes do trânsito. O Brasil dos assaltantes, sequestradores, estupradores e "assassinos em série".

O Brasil dos migrantes, dos refugiados. O Brasil da evasão escolar, dos analfabetos. O Brasil dos contaminados pelas doenças sexualmente transmissíveis. O Brasil dos prejudicados por uma das mais pesadas cargas tributárias do planeta. O Brasil da grande população idosa, desrespeitada nas ruas e dentro de casa. O Brasil dos pedestres ameaçados pelos automóveis em todos os espaços públicos que lhes são destinados. O Brasil, enfim, dos...

Felizmente, com esses Brasis de "sinônimos" tão depreciativos, convivem, ou melhor, se opõem outros Brasis. O Brasil das pessoas que vivem e trabalham com dignidade, pensando em si e nos outros. O Brasil das pessoas que repudiam a omissão e lutam por um Brasil onde a riqueza seja repartida com todos e todos tenham oportunidades iguais. O Brasil, enfim, dos que têm esperança e creem que é agindo agora que se constrói um Brasil melhor.

Artigo Martinho Moreira Franco martinhomoreira.franco@bol.com.br

Violonista frustrado

Foi como cobrir um santo e descobrir o outro. Ao tempo que me deixou todo ancho com suas pedaladas poéticas sobre minha adolescência de ciclista mal resolvido, Vitória Lima, não-resolvida na mesma época e no mesmo ramo, fez com que um banquinho caísse sobre a minha cabeça ao ler a sua bela crônica da semana passada. Pois não é que, sem querer, a cronista revelou uma enorme ingratidão com este seu leitor ao confessar o desencanto de não ter aprendido a tocar violão? Saiba então, minha querida amiga, que no peito deste desafinado bate igualmente a desilusão que tanto atormentou na juventude: eu também fui um desastrado aprendiz do instrumento que tanto nos seduziu e abandonou. Além da idade, conforme você própria se encarregou de registrar, temos mais essa afinidade para compartilhar em nossas lembranças.

No meu caso, tudo começou na Rua da Palmeira, a rua da saudade que mora comigo e não quer calar esse sentimento. Em muitos dos encontros que a turma promovia na casa do coronel Ascendino Clementino de Araújo ou na de dr. Arnaldo Tavares, havia um violonista no telhado, quero dizer, no terraço que dava o tom musical das reuniões. Era Romeu Fernandes de Carvalho que, além de exímio instrumentista, possui uma bela voz de seresteiro. Mesmo não sendo morador da quadra que incluía a Avenida João Machado (onde ficava a casa dos seus primos), e a Rua Irineu Joffily, jamais faltou a uma tertúlia, muito menos quando havia excursão ao Engenho São Paulo, propriedade da família em Cruz do Espírito Santo, ou luau nas areias de Tambaú.

Eu admirava a voz de Romeu, mas morria de inveja era da forma como extraía melodias do violão. Até fiz tentativas de apren-

der a tocar, mas as cordas não quiseram nada comigo. E olhem que nosso herói nem dominava a técnica do instrumento como o fenomenal Sílvio de Moura Guedes, eventual participante de alguns saraus do grupo palmeirense. "Mourá Guedê" era um virtuose que só comparo a um ex-companheiro

de outras jornadas, o saudoso publicitário Chico Mozart (ou Chico Nove, referência à agência de propaganda do Recife, de onde migrou para João Pessoa). Este, certa vez, deixou Tarcísio Burity encantado com sua performance na execução de clássicos dos grandes mestres - o que não era pouca coisa, tratando-se de então governador de reconhecida autoridade em música erudita.

Outros amigos hábeis no instrumento são Sílvio Osias e Wellington Farias, os quais não raras vezes sofriam o diabo para acompanhar o locutor que vos fala e outros pretendentes a shows de calouros, em noites no Gambirinus e outros endereços da orla. Como era penoso vê-los (e ouvi-los) tentando adivinhar em que tom Milton Nóbrega cantava "Rosa", de Pixinguinha, ou como o candidato aqui comprometia, por desafinação, os versos de "Súplica", valsa de Déo, José Márcilio e Otávio Gabus, em cuja letra quilométrica não há única rima! Agnaldo Almeida comparecia com "Número um", de Benedito Lacerda e Mário Lago, ou com "O ébrio", de Vicente Celestino, mas levava sobre mim e Milton a vantagem de dedilhar razoavelmente o pinho, especialmente quando se acompanhava no vocal de "House of the rising sun", sucesso do conjunto (linguajar da época) "The animals".

São essas, cara Vitória, as notas em dó ré mi que tocam ainda hoje em minha memória de violonista frustrado.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: PSB DEVERÁ REAVALIAR POSIÇÃO

O governador João Azevêdo (PSB) comentou a possibilidade de o PSB flexibilizar a postura contrária à reforma da Previdência. Além de questões referentes à aposentadoria rural e a retirada da capitalização, ele defende que proposta inclua o problema do déficit previdenciário dos estados. "Se encontrarmos a equação: retirar todos os pontos controversos e criar as condições para se reduzir os déficits dos estados, vai se criar um ambiente para que se possa voltar a discutir com a base, para saber a posição de cada um. O PSB já marcou reunião para rediscutir o projeto antes da votação em plenário, que já não é mais o projeto original, é outro, por que a Câmara dos Deputados alterou diversos pontos. Não podemos aceitar que o preço seja pago por quem ganha menos. Mas acho que é possível encontrar um meio termo que interesse a estados, municípios e à União. Por que senão, teremos uma reforma que vai beneficiar, único e exclusivamente, a União". De fato, a reunião referida pelo governador já foi anunciada pelo presidente nacional do partido, Carlos Siqueira (foto), que admite a possibilidade de o PSB retirar a determinação inicial de fechar questão contra a proposta. Ao Congresso em Foco, ele disse que o partido examinará "o relatório que vai ser votado na próxima semana para apreciar qual é de fato a mudança que vai a plenário e a, partir dela, discutir nossa posição".

Foto: Divulgação



VAI A BRASÍLIA

Na próxima terça-feira, o governador João Azevêdo vai a Brasília, onde participará de reunião com outros governadores do país. A pauta não poderia ser outra: reforma da Previdência. Os gestores condicionam o apoio à proposta de reforma a inúmeros pontos. Um, em particular, tem sido recorrente no discurso dos governadores: resolver o déficit dos estados.

NA CHINA

E quem viaja para a China amanhã é a vice-governadora Lígia Feliciano. Vai tratar dos encaminhamentos para a instalação de um estaleiro de reparos navais no município de Lucena, a ser construído por uma empresa chinesa. Em abril, investidores chineses estiveram na Paraíba para a assinatura do protocolo de intenções. A vice-governadora vai visitar estaleiro no país asiático.

LULA LIVRE 1

E o PT da Paraíba está ampliando a campanha Lula Livre no Estado. Desde ontem, está promovendo eventos em João Pessoa para divulgar o abaixo-assinado que pede a soltura do ex-presidente. Neste domingo, a legenda vai abrir um Comitê Lula Livre no município de Juarez Távora, onde o documento também será apresentado. Será na Associação de Mulheres, às 15h.

LULA LIVRE 2

Em nota divulgada nacionalmente, o Comitê Lula Livre acusa o STF de desconsiderar "as robustas evidências do conluio entre o atual ministro da Justiça, Sérgio Moro, e os procuradores da força-tarefa da Lava Jato para condenar Lula sem provas". É possível participar do abaixo-assinado pela versão online, no endereço 'lulalivre.org.br/abaixo-assinado/anulacaojulgamento/'

PROPOSTA POLÊMICA

Nesta próxima semana o Senado poderá votar, em plenário, projeto de lei com potencial para gerar muita polêmica. Trata-se da PLS 580/2015 que obriga o preso a ressarcir os gastos do Estado com sua manutenção. A matéria havia entrado de pauta de votação em maio, mas foi devolvida à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, onde recebeu alterações.

A CRISE E OS AGENTES EXTRA-POLÍTICOS

O ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) estreou como colunista do site nacional de notícias 'Brasil de Fato'. Em seu primeiro artigo, intitulado 'Democracia, estado de Direito e Soberania Nacional', discorre sobre crise política, aludindo ao fato de que há "instâncias de poder que são 'invisíveis' no tabuleiro político, porque se camuflam como agentes extrapolíticos, ao atuarem para incidir de forma direta nas agendas e prioridades dos Estados-Nação, em todo o planeta". Adiante, o socialista identifica quem são as tais instâncias de poder: "Inscvem-se nessa categoria, as grandes companhias transnacionais e o sistema financeiro nacional e internacional que, fazendo pressão por uma vasta pauta liberalizante e globalizante, interferem de forma decisiva em todas as iniciativas que tenham por primado o desenvolvimento soberano".

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Philipe Caldas GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloauniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com



Foto: Secom-PB

Entre os primeiros concursos anunciados pelo governador João Azevêdo estão o da Fundac (foto), com 400 vagas, e o da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, com mil vagas para o magistério

Governo do Estado prioriza a realização de concursos

Futuros candidatos às vagas já podem começar a estudar, porque a perspectiva é de concurso para diversas áreas este ano

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O concurso é a porta principal de entrada no serviço público, a forma mais correta de acesso. A afirmação é do governador João Azevêdo, que considera a realização de concursos públicos no Governo do Estado como o cumprimento de mais um compromisso de campanha. Os futuros candidatos

às vagas no serviço público estadual já podem começar a estudar, porque a perspectiva é de concurso para diversas áreas, ainda este ano.

“Incluimos no nosso plano de governo, registrado no Tribunal Regional Eleitoral, no ano passado, que realizaríamos concursos públicos para determinadas áreas. E vamos cumprir sim essa promessa, primeiramente,

dando oportunidade a um concurso que aconteceu em 2018, para mil novos profissionais na área de segurança. Inicialmente foram convocados 500 e nós estaremos convocando, ainda esse ano, os outros 500 aprovados, para que iniciem o curso de preparação”, afirma.

Entre os primeiros concursos anunciados pelo governador João Azevêdo, estão o da Secretaria de

Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, com a oferta de mil vagas para o magistério, e o da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac), com 400 vagas para agentes socioeducativos.

O concurso para a Educação está em andamento, tendo passado já pelo processo de lançamento do edital e período de inscrição. O concurso

está oferecendo 72 vagas para Artes; 150 vagas para Biologia; 68 vagas para Educação Física; 6 vagas para Filosofia; 47 vagas para Física; 72 vagas para Geografia; 78 vagas para História; 18 vagas para Língua Espanhola; 61 vagas para Língua Inglesa; 195 vagas para Língua Portuguesa; 199 vagas para Matemática; 28 vagas para Química e 6 vagas para Sociologia.

“Incluimos no nosso plano de governo, registrado no Tribunal Regional Eleitoral, no ano passado, que realizaríamos concursos públicos para determinadas áreas. E vamos cumprir sim essa promessa”

+ Certame de 2019 tem prova objetiva prevista para 21 de julho

O governador João Azevêdo acredita que a política de educação é a mãe de todas as políticas e, por isso, a sua intenção é realizar, a cada ano, um concurso público para o magistério, totalizando quatro mil vagas oferecidas até 2022. O certame de 2019 tem prova objetiva prevista para 21 de julho, conforme cronograma divulgado no Edital de Abertura publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 20 de abril de 2019 e no site da Banca Organizadora, o Instituto AOCP.

Segundo revela a secretária de Estado da Administração, Jacqueline Gusmão, o concurso para o magistério vai abranger todo o Estado da Paraíba, porque as vagas vão ser distribuídas para as 14 Regionais de Ensino (GREs). O candidato precisa ter Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação. O cargo terá uma carga horária de 30 horas semanais, com remuneração inicial de R\$ 2.110,12. “Esse é o quarto concurso para o cargo de Professor de Educação Básica III, de 2011 até 2019, totalizando 5.040 vagas ofertadas, um número bem significativo. A educação como prioridade é uma das metas do governo João Azevedo. Estamos no sexto mês de governo já com esse concurso em andamento”, ressalta.



Foto: Secom-PB

O concurso para o magistério vai abranger todo o Estado da Paraíba, porque as vagas vão ser distribuídas para as 14 Regionais de Ensino (GREs)

Seleção para a Fundac já tem comissão organizadora

Órgão vai oferecer 400 vagas e edital de abertura de inscrições está previsto para ser publicado em agosto

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O governador João Azevêdo também garantiu, recentemente, a realização do concurso público com 400 vagas para agentes socioeducativos da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac). As vagas são destinadas para unidades de internação socioeducativas distribuídas pelo Estado da Paraíba. A comissão organizadora já está formada e a publicação do edital de abertura de inscrições está prevista para agosto, segundo informações do órgão.

Uma demanda histórica dos movimentos sociais e dos órgãos que acompanham o sistema socioeducativo na Paraíba. É o que revela o presidente da Fundac, Noaldo Meireles. Ele enfatiza que a realização do concurso vai facilitar o trabalho da instituição. "Esse vai ser o primeiro concurso para agente socioeducativo da Fundac, no Estado da Paraíba. Foi uma luta da própria direção, dos órgãos que acompanham o sistema socioeducativo. O concurso é importante para o sistema, como um todo, devido à estabilidade e segurança que gera nos servidores", analisa.

Noaldo Meireles salienta que a realização do concurso para a Fundac não é pouca coisa. "São 400 vagas, num período que alguns estados não conseguem sequer pagar os servidores em dia, e o Governo na Paraíba está abrindo um concurso. Então, o concurso tem dois lados relevantes: o fato de ter 400 vagas e de ser feito num período difícil do nosso país, tanto economicamente, como pelos altos índices de desemprego", enfatiza.

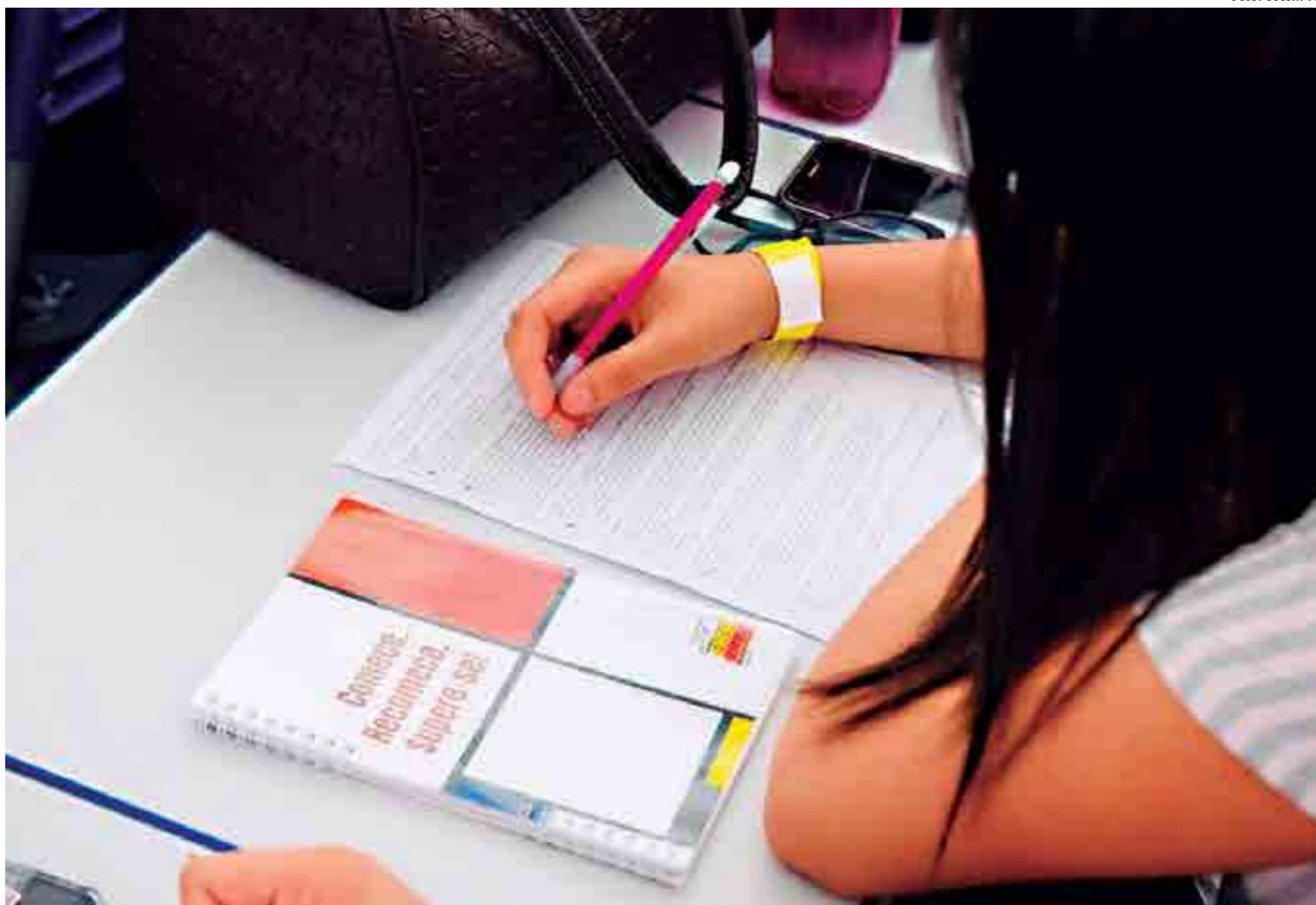


Foto: Secom-PB

Em um período de crise econômica, quando alguns estados não conseguem sequer pagar os seus servidores em dia, o Governo na Paraíba está possibilitando a realização de concursos públicos

Noaldo acrescenta que não pode deixar de registrar a qualidade de alguns servidores. "Temos um grupo de agentes hoje, no Estado da Paraíba, muito bom e torcemos para que a maioria deles possa passar no concurso e concretizar o sonho de ser efetivo do sistema socioeducativo. Quanto aos preparativos, já concluímos o projeto básico do concurso, encaminhamos para a Secretaria de Estado da Administração. Agora, a secretaria vai fazer o processo de contratação da

empresa realizadora do concurso e, a partir daí, vai lançar o edital", detalha.

A presidente do Conselho Estadual dos Direitos Humanos (Cedhpb), Guiany Campos Coutinho, comenta que a autorização do concurso da Fundac é motivo de comemoração e que a instituição que preside também se sente contemplada. "Tem anos que o Cedhpb acompanha o sistema socioeducativo e uma das nossas bandeiras era acabar com a terceirização dos agentes da socio-

educação. Então, o anúncio do concurso público para essa área é uma vitória também nossa. Os servidores públicos que forem classificados terão a oportunidade de serem preparados através de cursos e orientações para melhor servir", ressalta.

Já a secretária de Estado da Administração, Jacqueline Gusmão, reconhece a importância do concurso da Fundac para preenchimento de um quadro próprio para os agentes socioeducativos, uma categoria profissional que faz

um trabalho muito relevante de reintegração e inclusão social, nas unidades de internação socioeducativas. "Isso vai profissionalizar muito o trabalho que a Fundac já desenvolve. Com o concurso, esses profissionais vão poder ingressar na carreira com uma avaliação mais rigorosa para exercer a função dentro do Estado", observa.

Jacqueline acrescenta que a admissão do concurso para professores vai ser imediata. "Logo após a conclusão do certame, o Gover-

no do Estado já pretende chamar todos os candidatos que forem aprovados. Trata-se de um concurso para admissão imediata. O concurso da Fundac será da mesma forma. Inclusive, a gente tem um cronograma para esse concurso e até, no máximo, agosto do ano que vem, a pretensão é que esses funcionários já estejam ingressando no Estado. Vamos fazer o concurso para 400 vagas e serão chamados os 400 candidatos que forem aprovados", garante.



Estudos e levantamentos para abertura de novas vagas no Estado



Procurador-geral do Estado, Fábio Andrade Medeiros, diz que concurso será formatado após reunião do Conselho da Procuradoria

A realização de novos concursos requer estudos e levantamentos prévios, além de outros dados e critérios que precisam ser levantados e que estejam em conformidade com os limites financeiros e econômicos do Estado e com a Lei de Responsabilidade Fiscal, para que o governo, além de viabilizar os concursos, possa fazer o chamamento dos aprovados.

O governador João Azevêdo revela que fará concursos para a Procuradoria Geral do Estado (PGE) e para o quadro técnico da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), em data ainda a ser anunciada. "Em breve estaremos anunciando quando os novos concursos estarão sendo realizados", afirma.

Em relação ao futuro concurso para a PGE, o procurador-geral do Estado, Fábio Andrade Medeiros, explica

que o certame começará a ser formatado a partir da reunião do Conselho da Procuradoria. "Essa reunião será feita no mês de julho. Então, no mês de julho, daremos início aos procedimentos necessários para realização do concurso, como elaboração do edital, contratação da empresa que ficará responsável pela execução do concurso e elaboração do cronograma das atividades do concurso, de modo que, no segundo semestre do ano de 2019, certamente o concurso da PGR estará confirmado", prevê.

Fábio Andrade acrescenta que vão ser adotadas todas as medidas necessárias para que, o mais rápido possível, o edital esteja na rua, já com as datas marcadas para a realização das provas do concurso, que poderá acontecer ainda no ano de 2019 ou, no mais tardar, no começo do ano de 2020.



Foto: Teresa Duarte

Sistema penitenciário do Estado valoriza o trabalho das agentes

Elas são cada vez mais frequentes na função de agentes e comemoram o fim das distinções entre os gêneros

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A edição do dia 19 de junho do Diário Oficial do Estado publicou a Lei nº 11.359, que institui o Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração (PCCR) do Grupo Ocupacional de Apoio Judiciário da Secretaria de Administração Penitenciária. Sancionada pelo governador João Azevêdo, a lei vai beneficiar 1.817 agentes penitenciários do Estado, entre os quais, 362 mulheres, sendo que 20 dessas ingressaram no serviço público nessa função antes do concurso público, mas todas têm direito adquirido.

As várias servidoras do sistema, independente da função, elogiaram o reconhecimento do Governo do Estado para a profissão, sem discriminação de sexo. As entidades que representam esses profissionais também foram unânimes em reconhecer o trabalho desenvolvido pelas mulheres do sistema.



Foto: Seap

As revistas realizadas nos presídios do Estado, sejam feminino ou masculino, contam com a participação de mulheres

+ “Estamos sendo reconhecidas”

Denise de Brito Silva está no sistema penitenciário do Estado há nove anos após ser aprovada no concurso de 2008. Começou sua trajetória no Presídio Feminino Júlia Maranhão, na capital. Posteriormente, participou de uma seleção para o Ceitep (Curso de Escolta e Intervenção em Estabelecimentos Penais). Logo em seguida, foi integrada ao Gpoe (Grupo Penitenciário de Operações Especiais), onde está atualmente, desenvolvendo atividades como escoltas de apenados ou apenadas.

O fato de ser mulher não é empecilho para Denise, que realiza escoltas de prisioneiros com alto grau de periculosidade, participa de intervenção em estabelecimentos prisionais gerenciando crises e contenção dos apenados. “Com o aprimoramento do grupo, passamos a oferecer capacitação para os demais agentes penitenciários”, diz orgulhosa.

Como as demais integrantes do sistema, Denise agradece a decisão do governador por ter reconhecido a categoria com a sanção do PCCR. “O salário do agente penitenciário ainda é baixo se levarmos em conta que esta é a segunda profissão mais perigosa do mundo, mas aos poucos a categoria vem sendo reconhecida”, comemora. Somente este ano, o sistema penitenciário recebeu 30 fuzis e 700 pistolas para a execução do trabalho com maior segurança.

Durante esses nove anos como agente penitenciária, Denise cita que já teve a oportunidade de conhecer diversas unidades no Estado “sempre trabalhando com seguran-

ça e dentro do procedimento. Nunca encontrei dificuldade para executar meu trabalho, seja ele em presídio masculino ou feminino, não importa”, destaca.

Grupo Penitenciário de Operações Especiais (Gpoe) tem agentes femininas que participam de escoltas de presos de ambos os sexos para as audiências



Foto: Arquivo pessoal

Denise Brito está no sistema há nove anos e já participa de operações especiais nos presídios de todo o Estado

Tabajara **FUTEBOL É AQUI!**
FM 105.5 AM 1.110

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE C

FAC
FERROVIÁRIO
CEARÁ

X

BOTAFOGO
PARAÍBA

DOMINGO
30 DE JUNHO
17H

Narração: **LIMA SOUTO** | **ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS**
Fortaleza - Ceará

Maurício - EPC



Mulheres comandam os presídios femininos da PB

No sistema penitenciário do Estado, as agentes também exercem funções de comando de setores da Seap

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O concurso público para a então Secretaria de Estado da Cidadania e Administração Penitenciária para o cargo de agente penitenciário ocorreu em 2008 quando foram oferecidas duas mil vagas, sendo 1.627 para o sexo masculino e 373 para o sexo feminino.

Em recente homenagem às mulheres, o secretário Sérgio Fonseca declarou: "Destacamos a importância da mulher para o Sistema Penitenciário e para todo o contexto da sociedade. Reconhecemos a importância da mulher em nosso sistema, então a gente fica feliz em valorizar a dedicação e competência da mulher no Sistema Penitenciário".

O sistema penitenciário da Paraíba possui quatro estabelecimentos exclusivos para mulheres. Em João Pessoa, o Presídio Júlia Maranhão; em Campina Grande e Patos (este inaugurado ano passado) e na comarca de Cajazeiras, que funciona na antiga cadeia pública.

Nos estabelecimentos prisionais da Paraíba foram instalados scanners corporal - também conhecidos por body scanner. O equipamento evita, segundo as agentes penitenciárias, o contato manual com as visitas e também com os detentos e detentas. Caso seja detectada alguma irregularidade, a pessoa é submetida a um detector e, se for comprovada a suspeita da tentativa de entrada no presídio com objetos proibidos, a visita é encaminhada a uma sala e, se houver necessidade, para um hospital.

No Presídio Feminino Júlia Maranhão, além da segurança do local, as agentes penitenciárias também realizam trabalho de escoltas para as audiências. Essa função também ocorre nos demais estabelecimentos prisionais do Estado.

Secretário de Administração Penitenciária destaca a dedicação e a responsabilidade das agentes no exercício da função



Cintha Almeida é responsável pela direção do "Júlia Maranhão"



Grupos de agentes femininas são formados no momento de abrir as celas para as detentas terem acesso ao pátio do presídio

Sistema não possui a função de carcereira desde 2008

Desde a instituição do concurso, em 2008, a figura ou função de carcereira nas instituições prisionais do Estado foi extinta e todas as agentes penitenciárias exercem as funções igualmente, sem qualquer tipo de distinção. "Quando chega o momento de abrir as celas para as detentas terem acesso ao pátio, para irem ao refeitório ou para qualquer outra atividade, é formado um grupo que vai até o corredor onde ficam as celas com esse objetivo e o mesmo é feito no sentido contrário", explica Cintha Almeida, diretora do Presídio Feminino Júlia Maranhão, em João Pessoa.

Com a aprovação do PCCR pela Assembleia Legislativa da Paraíba e sancionado por João Azevêdo, as 362 agentes penitenciárias se mostram entusiasmadas, principalmente pelo reconhecimento à perigosa função.

De acordo com Cintha Almeida, a agente feminina tem como atribuição todo papel de guarda e vigilância nas

unidades femininas. Para mostrar que não existem diferenças entre sexos, as mulheres também exercem funções em presídios masculinos, desempenhando tarefas tanto na parte operacional quanto na área administrativa.

A diretora do Presídio Feminino Júlia Maranhão disse que todas as agentes penitenciárias trabalham com profissionalismo, pois lidam com mulheres privadas de liberdade, "mas com respeito à dignidade da pessoa humana", esclarece. Para esse trabalho, ela lembra que todas as agentes passam por curso de formação e recebem o mesmo tratamento dado aos homens "sem distinção".

Três agentes penitenciárias estão no sistema há mais de 40 anos. Luiza Maria de Araújo ingressou no ano de 1975. Terezinha Valdevino e Rita Dantas Saldanha um ano depois. Essas três mulheres são exemplos para as jovens que se tornaram agentes a partir do concurso público realizado em 2008.



Agentes penitenciárias recebem os mesmos treinamentos dos homens

Comemoração

Seap promove a Semana do Agente Penitenciário

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) realiza no período de 1 a 5 de julho, a Semana do Agente Penitenciário 2019. Integram a programação, uma campanha de doação de sangue e cursos de capacitação.

A abertura do evento está prevista para a manhã desta segunda-feira (1º), no Hemocentro da Paraíba, quando dezenas de agentes estarão envolvidos na campanha de doação de sangue. No mesmo dia, na Escola do Serviço Público do Estado da Paraíba (Espesp), será ministrado o curso de Monitoramento Eletrônico.

O secretário de Estado da Administração Pe-



Sérgio Fonseca parabeniza os agentes penitenciários (homens e mulheres) que integram o quadro da Seap

nitenciária, Sérgio Fonseca, parabeniza todos os Agentes de Segurança Penitenciária, homens e mulheres, que cumprem com profissionalismo a

missão diária no sistema prisional da Paraíba. O Dia do Agente Penitenciário é comemorado em 28 de junho. A categoria ainda comemora o Pla-

no de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), recentemente sancionado pelo governador João Azevêdo.

Também dentro da

Semana do Agente Penitenciário, tem início o primeiro ciclo do Curso de Nivelamento Operacional Padrão (NOP) sob responsabilidade da Gerência Executiva do Sistema Penitenciário (Gesipe) e da Escola de Gestão Penitenciária (Egepen). A capacitação, de acordo com o agente Lucas Leal, coordenador do curso, terá início nas unidades prisionais do interior do Estado e no fim de julho começa a ser ministrada em João Pessoa.

A programação da Semana do Agente segue com o curso de Monitoramento Eletrônico na Espesp e doação de sangue no Hemocentro da Paraíba.

Na quarta-feira (3),

ocorre o Curso de Atualização em Execução Penal, no Memorial da Cidadania, na Seap, além da doação de sangue no Hemocentro.

A Semana do Agente Penitenciário prossegue na quinta-feira (4) com a palestra Segurança Orgânica, proferida pelo ex-superintendente da Abin na Paraíba, Sílvio Pires, no Memorial da Cidadania; o curso de Monitoramento Eletrônico na Espesp e a doação de sangue no Hemocentro.

O evento termina na sexta-feira (5), com a realização do Curso de Monitoramento Eletrônico na Espesp e a campanha de doação de sangue no Hemocentro da Paraíba.

Foto: Seap

Festa no Brejo: Areia abre a Rota Caminhos do Frio 2019

Centenário de Jackson do Pandeiro será celebrado na 14ª edição do evento, que vai percorrer nove municípios

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Considerado o evento mais aconchegante da Paraíba, a Rota Cultural Caminhos do Frio será iniciada amanhã, às 19h, no município de Areia, e encerrada no dia 1º de setembro em Alagoa Grande. A partir desta segunda-feira, aproximadamente 200 mil paraibanos e turistas poderão conferir a programação da 14ª edição da Rota Cultural Caminhos do Frio, que contempla nove cidades do Estado e neste ano celebra o centenário do músico paraibano Jackson do Pandeiro.

O projeto inclui atrações populares, festival gastronômico e turismo de aventura, que geram atrativos e aumentam a geração de emprego e renda, fortalecendo a economia local do Brejo. Além de Areia, as cidades de Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande convidam o público para vivenciar o clima frio do Brejo, nos municípios localizados a 550 metros de altitude, com uma ampla programação cultural, que oferece aos visitantes música, artes cênicas, trilhas e experiências nos engenhos e demais eventos.

O secretário de Turismo de Areia, Tinho Santos, destacou que o projeto já se consolidou, aumentando o turismo na região, e se tornou a porta de entrada do Brejo, pois a Rota se transformou numa festa familiar, com a participação de turistas de todo o país, que reflete em meses com a rede de pousadas e hotéis lotada. Aproveitou ainda para ressaltar o envolvimento dos artistas da terra e as comunidades rurais nos distritos e acrescentou que Areia tem uma estimativa de 15 mil a 20 mil visitantes nesta 14ª edição na cidade. "O frio chega primeiro em Areia e o Caminhos do Frio também. A gente tenta envolver a comunidade para as pessoas gostarem do evento e agrega a parte gastronômica, oficinas, música, teatro e artesanato. Teremos 14 apresentações musicais nestes seis dias e a homenagem ao centenário de Jackson do Pandeiro", afirmou o secretário.

Entre os meses de julho a setembro, o clima nesta região fica em média 12 graus, por isso, a organização estima que 90% dos turistas que já participaram da Rota voltem neste ano por conta do clima, da beleza, da hospitalidade dos moradores e da segurança das cidades.

A Rota Cultural teve início em 2005 em Bananeiras e é uma realização do Fórum do Turismo do Brejo paraibano, com apoio do Governo do Estado na divulgação por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), além de contar com a parceria do Sebrae. É uma iniciativa que movimenta a economia do Brejo, além de melhorar a infraestrutura dos municípios e expandir a rede de hotéis, pousadas e restaurantes. A cada edição, o comércio e o Turismo Rural, um dos focos principais do evento se aquecem.



Fotos: Denise Vilar

As belezas históricas, a culinária, o clima e as atrações culturais desta edição da Rota Cultural Caminhos do Frio devem levar entre 15 mil a 20 mil visitantes para o município de Areia

+ Programação inclui cavalgada e festival de cordéis

De acordo com o presidente do Fórum do Turismo do Brejo Paraibano, Sergeron Silvestre, a Rota deste ano tem sua importância na congregação da riqueza cultural que o projeto traz para os municípios participantes e o considera um evento rico em atividades culturais que formam uma semana cheia de arte nos municípios.

Além disso, o evento deste ano traz a celebração do centenário de Jackson do Pandeiro e com isso, as celebrações de todas as cidades terão dias dedicados exclusivamente para as homenagens e resgates históricos sobre o Rei do Ritmo, inclusive finalizando as festividades em Alagoa Gran-

de, cidade onde o artista nasceu. O presidente acrescenta que nos finais de semana, o grande movimento ocorrerá devido aos shows à noite, e durante o dia será a vez das oficinas, passeios ecológicos e as feiras gastronômicas se destacarem.

A maioria das atrações, peças de teatro e oficinas é gratuita. Além de atrações musicais com artistas locais, o evento apresentará, em Pilões, o primeiro Festival de Cordéis; em Solânea, espetáculos teatrais; em Serraria, a Cavalgada da Fé; em Bananeiras, Show de Talentos; em Remígio, trilhas ecológicas, a Corrida do Frio, além do show de Geraldo Azevedo, e

em Alagoa Nova, passeio de Bike e show de Alex Cohen.

Uma das novidades da Rota Cultural Caminhos do Frio este ano foi o lançamento da marca Destino Brejo, criada pelo Sebrae Paraíba, que traz um destaque para o turismo e a cultura daquela região, propondo uma viagem pelos pontos e atrativos turísticos que cada localidade possui. A marca Destino Brejo faz parte do projeto Destinos Turísticos Inteligentes, contemplando mais de 20 municípios da região, e conta com o site www.brejoparaibano.com.br, no qual as pessoas podem se informar sobre a localização das hospedagens e os ambientes que oferecem

os pratos típicos das regiões. A programação completa do evento com todas as cidades envolvidas pode ser encontrada no site <https://brejoparaibano.com.br/caminhos-do-frio/>.

As celebrações de todos os municípios terão dias dedicados exclusivamente para as homenagens e resgates históricos sobre o Rei do Ritmo, finalizando em Alagoa Grande, cidade natal do artista

SERVIÇO

Confira os destaques da Rota Cultural Caminhos do Frio 2019 em Areia, de 1º a 7 de julho

■ 1/07

21h – Rejane Ribeiro e Banda – Palco Central

22h30 – Niedson Lua – Palco Central

■ 2/07

21h – Jessyca Neves e Banda – Palco Central

22h30 – Larissa Dias e Banda – Palco Central

■ 3/07

21h – Romero e Ana – Palco Central

22h30 – Philippe Trajano – Palco

Central

■ 4/07

21h – Felipe Mello e Banda – Palco Central

22h30 – Selma e Banda – Palco Central

■ 5/07

21h – Yan Caio – Palco Central

22h – Voo Livre – Palco Central

0h – GG Bismark – Palco Central

■ 6/07

21h – Tinho e Banda – Palco Central

22h30 – Forró D2 – Palco Central

0h – Washington Boy e Gabriel – Palco Central

Foto: Denise Vilar



Apresentações musicais do Caminhos do Frio em Areia acontecem na Praça Central da cidade

Atividades na UFPB podem ser paralisadas em até três meses

Reitoria explica que, com o bloqueio de parte do orçamento, a universidade não terá condições de pagar as contas fixas

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Três meses. Esse é o tempo que a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) pode garantir seu funcionamento este ano, após o mês de junho. Se até o final de setembro o Governo Federal não suspender a restrição de recursos na instituição, os quatro campi devem parar a partir de outubro. Com isso, cerca de 35 mil estudantes, dos quais mais de 120 cursos da universidade, serão prejudicados.

De acordo com a pró-reitora de graduação, Ariane Sá, o forte risco de suspensão das atividades existe devido à falta de receita para administrar a UFPB. "Os 135 mil alunos com matrículas ativas hoje na UFPB, em todos os quatro campi, serão prejudicados à medida que atividades básicas deverão ser paralisadas, caso serviços essenciais como água, energia, manutenção deixem de funcionar pela falta de verbas para o custeio", declarou.

E sem serviços de limpeza, energia e material de expediente não é possível utilizar salas de aula, banheiros, biblioteca nem laboratórios. Mas como um centro de ensino superior como a UFPB chegou a essa situação? As respostas podem ser encontradas ao fazermos uma retrospectiva ao mês de abril, quando o Governo Federal bloqueou 30% dos recursos da área de Educação em todo o país, sob a alegação de redução no orçamento da pasta.

O chefe de gabinete da Reitoria, Raimundo Barroso, reitera que a medida prejudi-

cará tanto os alunos novatos quanto aqueles que estarão se formando no final do ano. "Se o governo não liberar o orçamento destinado à Lei Orçamentária Anual - a LOA, para a UFPB, fatalmente iremos parar", declarou Barroso.

Mas até agora não há garantias de que o governo irá retroceder com relação ao congelamento dos recursos na Educação. O que foi dito até agora pelo presidente Jair Bolsonaro é que, caso a arrecadação no país aumente, o bloqueio será suspenso no segundo semestre. Enquanto tudo gira em torno das hipóteses, a comunidade acadêmica já faz as contas e prevê a paralisação das atividades a partir de outubro.

A restrição no orçamento discricionário (que não inclui a folha de pagamento), segundo Ariane Sá, também vai interferir no andamento das pesquisas e atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas pela UFPB e em, aproximadamente, 70 municípios da Paraíba onde a universidade atua com projetos de extensão, além do pagamento das bolsas que são ofertadas com recursos próprios da instituição.

A pró-reitora de graduação afirma ainda que em termos quantitativos, não dá para dimensionar com exatidão o contingente de profissionais afetados na rede pública. "Uma vez que as ações nesta área envolvem um arco de programas e projetos que ultrapassam o alcance da PRG, envolvendo atividades assumidas no campo da pesquisa, da extensão e da pós-graduação", comentou Ariane.



A falta de recursos deve inviabilizar o uso de diversos setores do campus como as salas de aula, as bibliotecas e os laboratórios

Fotos: Ascom/UFPB

Pós-graduação já perdeu quase 150 bolsas

Como se não bastassem os prejuízos para os estudantes dos cursos de graduação e de extensão, a falta de receita da Universidade Federal da Paraíba já atingiu significativamente os alunos que estão se especializando. A Pró-Reitoria de Pós-graduação já perdeu 146 bolsas de mestrado e doutorado.

A responsável por essa área,

Maria Luíza Alencar Feitosa, explica que a perda ocorreu por causa das medidas tomadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

A pró-reitora de pós-graduação conta ainda que o Programa de Qualificação Institucional (PQI), que apoia programas de mestrado

e dá suporte à capacitação de servidores, também foi atingido e o pior, segundo ela, há risco de fechamento de mestrados e doutorados. "Há mais cortes previstos para o ano. Temos tentado, na medida do possível, reverter algumas medidas da Capes. Apresentamos relatório circunstanciado e os impactos na UFPB", acrescentou Maria Luíza.

Fala povo

Estudantes sentem os reflexos do bloqueio

O congelamento de parte do orçamento da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) já tem reflexo no cotidiano de muitos estudantes da instituição. Confira os depoimentos de alguns universitários.



■ Túlio César Medeiros, 5º período do curso de Pedagogia - O corte no orçamento causa o mau funcionamento da universidade porque ele tira dinheiro para

pagar contas básicas como energia, água, terceirizado, material de laboratório. A gente já ouviu discursos de preocupações nos Conselhos de Centro sobre como deverão se manter com pouco recurso. O orçamento da UFPB já vem sendo reduzido desde o ano passado e, agora, se o campus parar, além do atraso dos cursos vai haver toda

uma desestruturação no cronograma universitário. Tem aluno que está concluindo o curso e já está se preparando para fazer concurso. Isso tudo vai ser interrompido".



■ Victor Alves de Aquino, 6º período do curso de Ciências das Religiões - "Sou residente universitário e sinto que os estudantes pobres são vistos como gastos e

não como pessoas que tentam construir uma carreira. Por isso, essas medidas do governo me preocupam. Até agora não mexeram no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnas), mas tenho receio de que isso ocorra. Quanto a esse corte, já sentimos na pele, porque não há dinheiro para manutenção na Residência Universitária. Em 2017, após reivindicarmos, a UFPB adquiriu alguns ventilado-



■ Júlio César da Silva Freire, 3º período do curso Direito - "A demanda de corte pelo MEC atingiu alunos universitários de surpresa, não apenas na área de Humanas.

O custeio das universidades federais está em situação de risco; o governo tinha anunciado que seria um bloqueio linear entre as instituições, porém o levantamento feito pelo jornal Folha de São Paulo apontou que o impacto será desigual. Isso nos mostra claramente que a concretização da medida irá afetar não só a mim como a milhares de alunos. A Folha de São Paulo divulga corte de R\$ 2 bilhões".

+ Impacto ultrapassa 40%

Em abril, o Ministério da Educação (MEC) bloqueou uma parte do orçamento das 63 universidades e dos 38 institutos federais do país, o que representou R\$ R\$ 1,7 bilhão a menos no caixa dessas instituições. A justificativa foi a queda na arrecadação de impostos.



Renata Câmara (orçamento)

Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) o impacto na redução de recursos ultrapassa os 40% do orçamento previsto para este ano.

A afirmação é da coordenadora de Orçamento da UFPB, Renata Câmara. Dos R\$ 159,6 milhões de orçamento discricionário (que não inclui a folha de pagamento) previstos para 2019, ela conta que o presidente da República, Jair Bolsonaro, tirou mais de R\$ 37 milhões referentes ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Então restaram do orçamento R\$ 122,6 milhões. Esse volume ainda sofreu um bloqueio de R\$ 50,3 milhões através de duas ações realizadas esse ano.

Uma delas ocorreu no início de abril. "O primeiro reflexo foi o bloqueio de R\$ 5,6 milhões de recurso de capital (usado para investimento como obras e equipamentos). Quando ele bloqueia, deixa o dinheiro indisponível", disse Renata.

Em seguida, ainda em abril, foram disponibilizados mais R\$ 44,7 milhões de custeio (usado para pagar contas fixas como água, luz, telefone, material de laboratório e combustível). Somado ao recurso de capital, o resultado foi um bloqueio de R\$ 50,3 milhões, o que representa 41% sobre os R\$ 122,6 milhões do orçamento da UFPB. "O impacto disso é grande. Com o que temos poderemos sobreviver até setembro. Em outubro não teremos mais recursos para funcionar", afirmou Renata Câmara.

MEC informa que não haverá novo contingenciamento

O Ministério da Educação informou que o bloqueio realizado pelo Governo Federal é preventivo e que atualmente a pasta tem R\$ 5,8 bilhões contingenciados, o que representa 3,9% de um total de R\$ 149,7 bilhões, que é o orçamento do MEC para este ano. O Ministério lembrou ainda que não haverá novo contingenciamento. O orçamento para

2019 das universidades federais totaliza R\$ 49,6 bilhões, dos quais 85,34% (R\$ 42,3 bilhões) são despesas de pessoal (pagamento de salários para professores e demais servidores, bem como benefícios para inativos e pensionistas), 13,83% (R\$ 6,9 bilhões) são despesas discricionárias e 0,83% (R\$ 0,4 bilhão) são despesas para cumprimento de emendas

parlamentares impositivas.

O bloqueio de dotação orçamentária, segundo o MEC, foi operacional, técnico e isonômico para todas as universidades e institutos, em decorrência da restrição orçamentária imposta a toda Administração Pública Federal por meio do Decreto nº 9.741, de 28 de março de 2019, e da Portaria nº 144, de 2 de maio de 2019.

O Ministério da Educa-

ção esclarece, ainda, que não precisará aplicar o último contingenciamento no valor de R\$ 1,6 bilhão. O bloqueio havia sido determinado pela Portaria nº 144, de 2 de maio. Para não limitar ainda mais o orçamento da pasta, o MEC manteve diálogo constante com o Ministério da Economia e apresentou o impacto dos bloqueios nas diversas áreas de atuação da pasta.



O mais longevo nome da cinematografia paraibana e um dos principais documentaristas da história do país anunciou que seu próximo trabalho, a ser lançado nacionalmente em breve, deve ser exibido na Paraíba até o final do ano

Um 'ilustre clandestino' nas telas

Cineasta Vladimir Carvalho fala de seu novo filme sobre militante comunista do PCB e faz desabafo pessoal

Lúcio Vilar
Especial para A União

Foi numa tarde gelada na inebriante Ouro Preto-MG, entre um chá de camomila e outro de hortelã, servidos gentilmente pela pousada onde fomos hospedados durante a 14ª CineOP, que tivemos uma longa prosa com o mais longevo nome da cinematografia paraibana. Vladimir Carvalho, legítimo representante do espólio 'aruandeiro', que imprimiu às suas obras audiovisuais um traço personificado nas últimas seis décadas, contou-nos sobre o 'parto' de seu mais novo rebento, cuja primeira exibição na Paraíba poderá ocorrer no 14º Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, em dezembro.

'Giocondo Dias - Ilustre clandestino' é o sugestivo título deste novo longa-metragem e que tem como personagem central o histórico militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Vladimir nos revelou ter o projeto surgido a partir de uma 'demanda' da fundação Astrogildo Pereira que tinha particular interesse em aprofundar uma pesquisa sobre a história e as importantes funções e cargos exercidos por Giocondo na hierarquia do partido no século XX.

O fato é que Giocondo Dias nunca foi para Vladimir um desconhecido. "Eu tive a oportunidade de conhecer o Giocondo Dias, muito eventualmente, já no fim da carreira e militância política dele, oportunidade em que passava por Brasília, na ocasião. Isso por volta de 1982/83, ele estava ainda na luta, em esforços para garantir a volta do PCB à legalidade. De fato, sem ele e sua capacidade de articulação, não haveria ou não se consumiria a



Autor de clássicos como 'Conterrâneos Velhos de Guerra' (1981) e 'Pais de São Saruê' (1971), o diretor foi um dos convidados de honra do CineOP

legalização", atesta Vladimir.

Disso resultou o desejo e/ou a 'tarefa' de fazer um filme sobre a militância incomum de Giocondo Dias que ele abraçou sem pensar duas vezes. "Foi imensamente prazeroso", disse para completar que, se não fosse assim, não o faria. Outro fator que conspirou positivamente foi sua "descendência próxima" nesse campo ideológico. Afinal, seu pai foi militante comunista na década de 1940 em Itabaiana-PB. Sobre o que há de extraordinário em seu personagem, lembrou curiosidades pouco conhecidas e que foram exploradas no filme.

"Giocondo Dias fez parte daquele grupo baiano que jocosamente se brincava dizendo que se travava do Partido Comunista Baiano... Para se ter uma idéia, ele integrava o

Comitê Central do PCB ao lado de nomes proeminentes como Carlos Marighella, Mário Alves e, de quebra, ainda tinha a sombra de um personagem célebre, na época, que era Jorge Amado, um dos maiores romancistas do Brasil, se não o maior, e que era comunista notório".

Com uma 'vida sacrificada', Giocondo Dias não viu a luz do sol praticamente durante dois terços de sua existência, sempre na clandestinidade, passando por sucessivos esconderijos (aparelhos do partido), o que lhe possibilitou desenvolver uma qualidade excepcional para o diálogo. O filme vai perpassar essa evolução do militante que esteve na Intentona Comunista de 1935, em Natal-RN, onde foi baleado e quase morreu, até sua qualificação como um im-

portante quadro do partido com passagens pela Europa e antiga União Soviética quando se torna chefe da segurança do lendário Luiz Carlos Prestes (secretário-geral do PCB).

"Quem o conheceu mais de perto, confirma que ele era uma doçura de gente, respeitador da opinião alheia, um homem refinado no trato com os demais. Com isso, se consumou uma personalidade com capacidade excepcional para o diálogo dentro do partido. Isso me chamou muito a atenção, me 'apaixonei' no sentido de admiração que já tinha por ele", reiterou Vladimir, antecipando um pouco do que iremos ver em seu novo documentário que será dedicado ao seu pai, Luiz Martins. O filme está editado, faltando apenas a fase de finalização propriamente dita, o que inclui ainda diretos autorais, etc.

'Velho comunista'?

No embalo da temática e do universo de seu filme focado em um militante, perguntamos se recebia como potencial ofensa ser chamado de 'velho comunista'. Vladimir não titubeou e sapecou, na lata:

"De maneira nenhuma. Como um homem de 84 anos, eu sou um velho comunista, com muita honra. Não sou mais aquele comunista sectário que fui um dia. Essa ressalva é importante porque eu sou uma pessoa que olho e reconheço a contemporaneidade e vejo que estávamos, em grande parte, equivocados. Principalmente com o colapso da União Soviética, momento em que os crimes de Stalin vieram à luz".

Desabafo

Uma batalha fora do campo audiovisual que o diretor parai-

bano empreende já há alguns anos é para rastrear e localizar o tradicional mobiliário do prédio do Fórum de Justiça de Itabaiana -PB, sua cidade natal, cujas peças foram todas elas confeccionadas por seu pai.

"O meu pai era um homem dos sete instrumentos. Um artista finíssimo, escultor, desenhista primoroso, jornalista, mas ficou mais conhecido pela produção de móveis de estilo que ele mesmo desenhava e esculpia, verdadeiras obras de arte. Daí que ele fez móveis para o palácio do governo, para agências do Banco do Brasil no interior da Paraíba e em Pernambuco", relatou.

O foco de sua demanda, porém, está no Fórum de Justiça de Itabaiana. Os móveis, segundo ele, "sumiram como que, por encanto, um sumiço inexplicável porque são peças físicas que não evaporam de uma hora para outra, não é um vidro de perfume", ironiza sem deixar de reconhecer que isso lhe causa "certo sofrimento e angústia".

"Pode parecer pretensão, mas acho até que meu pai merecia um pequeno museu, ele é um filho de Itabaiana que se notabilizou como escultor e que morreu precocemente aos 39 anos de idade. Eu continuo nessa batalha, na esperança de um dia ser localizado; já visitei o Palácio da Justiça em João Pessoa, já houve uma busca em depósitos dessas instituições e nada foi encontrada. Não há, (pasmem todos!), um único documento de recibo de entrega dando conta da saída desses móveis do Fórum, um único memorando, nada. É um episódio que não deixou rastros. Portanto, é algo que precisa ser reclamado, e é o que continuarei fazendo", ratificou em tom severo.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

“Beleza Roubada” de Bertolucci em exibição no Cineclube FCJA

Do ponto de vista narrativo, poucas vezes o cinema trouxe a originalidade criativa de um diretor tão verdadeiramente controversa. Em Bernardo Bertolucci, tive essa sensação mais do que clara. Ele nasceu na Itália, em 1941, e faleceu em novembro do ano passado aos 77 anos de idade.

Assisti a alguns de seus filmes, que citaria pela ordem temática, não cronológica de realização: “Antes da revolução” e “1900”, que configuram como que uma visão política do diretor sobre seu país; depois, “La Luna”, “Último Tango em Paris”, “Os Sonhadores” e “Beleza Roubada”, diferentemente dos dois primeiros aqui citados, vejo-os filmes realizados por Bertolucci numa ótica sexualmente ousada. Esse último a ser exibido na próxima quarta-feira (03) no Cineclube da Fundação Casa de José Américo.

Todos esses filmes acima citados, de uma longa filmografia do cineasta, por assim dizer, falam da personalidade inovadora de Bertolucci. São obras que expressam um “animus” de cada momento do diretor e do estado político vivenciado por ele na Itália, quando da realização desses filmes.

Ainda jovem, Bertolucci dirigiu “Antes da revolução”, produção do início dos anos sessenta, já mostrando um estilo político comprometido com o seu tempo. Proposta que houve de retomar com “1900”, dez anos depois, revendo um reinado pátrio que existiu até o pós guerra, quando os ita-

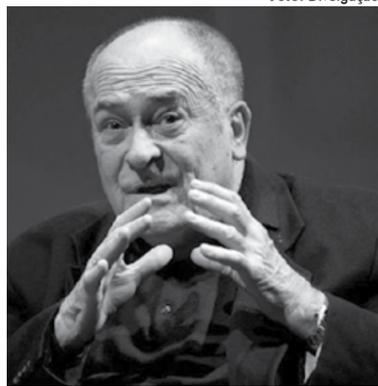


Foto: Divulgação

lianos optaram, mediante plebiscito, por uma constituição republicana.

Os outros quatro filmes aqui citados representariam uma nova visão social do diretor, sobre as relações humanas. Agora, não mais político-partidária, mas o que motivaria através de sua narrativa ousada, já em “Último Tango em Paris”, algumas restrições escandalosas à Bertolucci, sobretudo, em razão do “tango” vivido dentro de um apartamento, na capital francesa, por Marlon Brando e Maria Schneider. Ousadia que se repetiria igualmente em “Os Sonhadores”, filme que trata de uma espécie de rebeldia juvenil francesa durante a Revolução Estudantil, no final dos anos 60. Uma manifestação que se inicia, simbolicamente, em frente à Cinemateca de Paris.

Antes de ser diretor, Bertolucci foi assistente de Pier Paolo Pasolini, um dos grandes “teoremas” do cinema italiano. Quicá, herdando desse controvertido realizador uma irreverência que marcou as narrativas sociais e políticas de seus filmes, visão essa a traçar toda sua trajetória cinematográfica. Mestre de um cinema sempre autoral, Bertolucci se destacou por obras mais polêmicas, nos anos 70, revelando uma agudeza moral e política em toda sua vida, coroada por um punhado de “Oscars”, em 1988, com O Último Imperador”, dentre outros vários prêmios.

“Beleza Roubada”, uma coprodução ítalo-francesa, com a parceria do Reino Unido, talvez não seja o filme mais importante do cineasta italiano, mas é de beleza narrativa cênica inigualável. Premia o espectador com uma história de amor na sua forma mais pura e inocente, cuja ação se passa em Toscana, na Itália. Lucy (Liv Tyler) é a jovem que vai à região dos vinhos para encontrar alguns parentes, após o falecimento de sua mãe, sob o pretexto de ter um retrato seu pintado por alguém da região, quando na verdade ela busca reencontrar um rapaz que lhe roubara seu primeiro beijo. Obra também importante, que indiquei na reunião do Conselho do Cineclube da FCJA, em novembro do ano passado, agora em exibição. – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexasantos.com.br



Maestro Zé Siqueira em documentário

O maestro paraibano Zé Siqueira, um dos mais renomados em todo o mundo, está sendo tema de um documentário realizado por dois cineastas do Rio de Janeiro e São Paulo. As gravações estão sendo feitas em cidades do interior da Paraíba, inclusive Conceição, terra natal do maestro. O Prima – Programa de Inclusão Através da Música e Artes, do Governo do Estado, tem participado das gravações, juntamente com a Orquestra Sinfônica da Paraíba. A Academia Paraibana de Cinema se congratula com a iniciativa. O documentário tem estreia programada para o próximo ano.

Em cartaz

Turma Da Monica – Laços (BRA): Floquinho, o cachorro do Cebolinha, desapareceu. Ele desenvolve um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fieis amigos: Mônica, Magali e Cascão. Juntos, eles irão enfrentar desafios e viver grandes aventuras para levar Floquinho de volta para casa. MAG 2: 13:30 – 15:45 – 20:00. MANAÍRA 1: 12:20 – 14:40 (segunda a sexta); MANAÍRA 8: 13:15 – 15:30 – 17:45 – 20:00 – 22:15 (segunda a sexta) / 11:00 – 13:15 – 15:30 – 17:45 – 20:00 – 22:15 (sábado e domingo). MANGABEIRA 2: 13:15 – 15:30 – 17:45 – 20:00 – 22:15 (segunda a sexta) / 11:00 – 13:15 – 15:30 – 17:45 – 20:00 – 22:15. (sábado e domingo).

Pets – A Vida Secreta Dos Bichos 2 (EUA): A animação continuará o sucesso de 2016 sobre as vidas que nossos animais de estimação levam quando saímos para o trabalho ou para a escola todos os dias. MAG 3 (3D DUB): 17:15; MAG 4 (2D DUB): 14:15 – 18:30. MANAÍRA 11 (VIP 3D DUB): 15:00 – 19:30; MANAÍRA 3 (DUB): 13:40 – 15:40 – 19:40; MANAÍRA 6 (3D DUB): 12:00 – 14:15 – 16:30 – 18:45 – 21:00. MANGABEIRA 4 (2D DUB): 12:00 – 14:15 (terça a domingo); MANGABEIRA 4 (3D DUB): 16:30 – 18:45 – 21:00 (terça a domingo).

Annabelle 3 - De volta para casa (EUA): Os demonologistas Ed e Lorraine Warren, determinados a impedir Annabelle de causar mais estragos, levam a boneca possuída para a sala de artefatos trancada em sua casa, colocando-a “em segurança” atrás do vidro sagrado e da santa bênção do padre. Mas uma noite profana de horror acontece quando Annabelle desperta os espíritos malignos na sala e todos eles se voltam para um novo alvo - a filha de 10 anos dos Warrens, Judy, e suas amigas. MAG 2 (2D DUB): 18:00; MAG 3 (2D LEG): 21:30. MANAÍRA 2 (2D DUB): 14:20 – 16:40; MANAÍRA 2 (LEG): 18:50 – 21:00; MANAÍRA 9 (MACRO XE DUB): 13:45 – 16:00 – 20:30; MANAÍRA 9 (MACRO XE LEG): 18:15 – 22:45. MANGABEIRA 1 (DUB): 13:00 – 15:15 – 17:30 – 19:45 – 20:00 (quinta a terça) / 13:00 – 15:15 – 17:30 – 19:45 (quarta).

Toy Story 4 (EUA): Agora morando na casa da pequena Bonnie, Woody apresenta aos amigos o novo brinquedo construído por ela: Forky, baseado em um garfo de verdade. O novo posto de brinquedo não o agrada nem um pouco, o que faz com que Forky fuja de casa. Decidido a trazer de volta o atual brinquedo favorito de Bonnie, Woody parte em seu encaixe e, no caminho, reencontra Bo Peep, que agora vive em um parque de diversões. MAG 3 (3D DUB): 15:00 – 19:15; MAG 4 (2D DUB): 16:20 – 20:45 (quinta, sábado e domingo) / 15:40 – 20:45 (sexta, segunda e terça). MANAÍRA 10 (VIP 2D DUB): 12:30; MANAÍRA 10 (VIP 3D DUB): 14:45 – 17:00 – 19:20 – 21:40 (segunda a sábado) / 12:45 – 15:00 – 17:15 (domingo); MANAÍRA 4 (2D DUB): 14:30 – 16:45 – 19:00. (segunda a sábado) / 13:45 – 14:00 – 16:00 – 16:15 – 17:00 (domingo); MANAÍRA 5 (3D DUB): 13:30 – 15:45 – 18:00 – 20:15. (segunda a sábado) / 13:30 – 15:45 (domingo); MANAÍRA 7 (2D DUB): 13:45 – 15:00 – 17:30 – 19:45 – 22:00 (segunda a sábado) / 13:45 – 16:00 (domingo). MANGABEIRA 3 (2D DUB): 13:00 – 16:00 – 18:30 (quarta a sexta); 11:15 – 13:00 – 16:00 – 18:30 (sábado e domingo); MANGABEIRA 1 (3D DUB): 12:30 – 14:45 – 17:00 – 19:30 – 21:45 (segunda a sábado) / 12:15 – 14:30 – 16:45 (domingo).

Alladin (EUA): Um humilde jovem descobre uma lâmpada mágica com um gênio que pode lhe conceder desejos. Agora o rapaz quer conquistar a moça por quem se apaixonou, mas o que ele não sabe é que a jovem é uma princesa que está prestes a noivar. Agora, com a ajuda do Gênio (Will Smith), ele tenta se passar por um príncipe para conquistar o amor da moça e a confiança de pai dela. MAG 4 (2D DUB): 18:00. MANAÍRA 2 (2D DUB): 13:20 – 18:40; MANAÍRA 2 (2D LEG): 16:00 – 21:20. MANGABEIRA 2 (2D DUB): 13:15 – 16:00 – 18:45 – 21:30.

MIB: Homens de preto – Internacional (EUA): Por décadas a agência Homens de Preto protegeu a Terra da escória do universo, mas agora precisa lidar com a maior das ameaças: um traidor, justo quando a agência torna-se internacional. É neste contexto que Em (Tessa Thompson) tenta se tornar agente, já que teve uma experiência extraterrestre quando jovem

e não teve sua memória apagada. Quem irá auxiliá-la nesta jornada é o atrapalhado agente H (Chris Hemsworth). MANAÍRA 3 (2D LEG): 19:40.

Gloria Bell: Gloria (Julianne Moore) é uma divorciada de espírito livre que passa os dias trabalhando em um escritório tradicional e conservador e que, à noite, se solta, dançando nas muitas discotecas de Los Angeles. Quando conhece Arnold (John Turturro) numa dessas noites, ela acaba envolvida num inesperado novo amor, com todas as alegrias do começo de um romance e as complicações dos encontros, de identidades e famílias. Uma sofisticada comédia romântica que mostra que o amor pode surgir a qualquer momento, que os relacionamentos nunca são simples, e que nada pode deixar você para baixo enquanto você continuar dançando. MANAÍRA 1 (2D LEG): 20:00 (segunda a sexta) / 14:40 (sábado e domingo).

X-Men - Fênix Negra (EUA): Ambientado em 1992, Charles Xavier (James McAvoy) está lidando com o fato dos mutantes serem considerados heróis nacionais. Com o orgulho a flor da pele, ele envia sua equipe para perigosas missões, mas a primeira tarefa dos X-Men no espaço gera uma explosão solar, que acende uma força maléfica e faminta por poder dentro de Jean Grey (Sophie Turner). Com Jean fora de controle, os X-Men devem encontrar uma maneira não apenas para salvá-la, mas para salvar o planeta de alienígenas que desejam se armar com essa força e governar a galáxia. MANAÍRA 3 (2D LEG): 21:20;

Rocketman (REINO UNIDO): A trajetória de como o tímido Reginald Dwight (Taron Egerton) se transformou em Elton John, ícone da música pop. Desde a infância complicada, fruto do descaço do pai pela família, sua história de vida é contada através da releitura das músicas do superstar. MANAÍRA 1 (2D LEG): 22:30 (segunda a sexta); 22:35 (sábado e domingo).

CINE BANGÜE

30/6 (Domingo)
16h: WAJIB - Um convite de casamento
18h: Divino amor

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertbarbosa@bol.com.br

Um grande recital!

Quem gosta de poesia não pode perder. Este final de semana haverá um grande recital nas amplas dependências do Espaço Cultural. Presença confirmada de Mario Quintana, Manoel de Barros, Ferreira Gullar, Vanildo Brito e José Antonio Assunção. Cada um terá à disposição quinze minutos para ler ou dizer alguns de seus respectivos poemas. Cada um, a seu modo e a seu ritmo, decerto tocará as fibras do coração de um imenso público amador de poemas, que sabe ver e sentir a poesia, na sua materialidade luminosa, como uma das grandes e misteriosas festas da vida.

Mario Quintana, com seus “quintanares” líricos, cheios de lúdicas imagens e de translúcidos pensamentos, abrirá a noite especial. Em seguida, Manoel de Barros entrará em cena, com seus poemas que abrigam o enigma dos pântanos e a cálida chuva que alaga a loca escura de seus insetos mágicos, fabricando o lodo musical de seus versos. Ferreira Gullar virá depois, com suas metáforas carregadas de espanto e milagre, alargando o olhar do leitor para poder alcançar o miolo invisível das coisas. Vanildo Brito e José Antonio Assunção, ilustrando a prata da casa, farão o arremate deste incomparável encontro da poesia. Aquele, com as águas salobras do rio Paraíba, inundando o corpo das palavras com os ventos e ecos dos baixios de Monteiro e das serras azuis de Sumé, e este, por sua vez, com as trapaças da rosa fazendo morada na casa do ser.

Talvez seja esta a lógica abismada deste recital. A lógica de que este mundo carece, isto é, a lógica inconsolável da poesia, com seus corolários de prazer e sapiência.

Claro: todos os meios de comunicação social, jornais, rádios, televisões, internet e derivados farão a cobertura deste evento maior e com a imponência das grandes decisões do futebol.

Concluído o recital, os poetas ficarão à disposição do público que, com eles, poderá conversar acerca dos sortilégios da criação artística. Perguntas poderão ser feitas, sobretudo no que concerne aos sigilos da técnica do verso e dos meandros da linguagem, assim como sobre as fontes existenciais que desaguam na foz encantada do poema.

Jornalistas, fiquem a prontos: cada poeta dará a sua coletiva!

Certamente Mario Quintana dissertará a respeito da necessidade do poema na sala de aula e da musicalidade dos vocábulos como um componente indispensável a uma boa educação estética. Manoel de Barros, provavelmente, chamará a atenção dos ouvintes e leitores para a riqueza educativa das coisas simples e miúdas que compõem a textura de nosso cotidiano. Ferreira Gullar repetirá, como sempre, a certeza de que o poema brota do espanto e de que a poesia é alimento imprescindível à saúde espiritual. Vanildo Brito deverá fazer uma reflexão filosófica em torno do valor telúrico que sustenta a origem mais aguda do poema, sobremaneira se pensarmos no nutriente sagrado que vêm das raízes ancestrais. José Antonio Assunção dirá, talvez, de suas armadilhas linguísticas para apanhar e preservar a dor do mundo nos canteiros do verso, convicto de que, e à T. S. Eliot, todo poema é um epitáfio.

Em tempo: a entrada é franca!

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Elnaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



O forró é a influência musical mais marcante no som da artista, que alia sofisticação e contemporaneidade às raízes regionais

Mariana Aydar mostra sua veia nordestina em novo EP

Esta 2ª fase do trabalho está disponível nas plataformas digitais desde o início de junho e inclui mais três faixas

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

A cantora Mariana Aydar está com um novo trabalho na praça. Trata-se do EP “Veia Nordestina”, que se integra às comemorações de uma das maiores festas populares e multiculturais do Brasil: o São João. “A sonoridade desse segundo EP é mais tradicional que a do primeiro. Quis ser bem específica dentro do universo forrozeiro e trazer três músicas que já poderiam ter existido dentro desse balaio. É um capítulo junino neste projeto que traz três pilares do forró: o rastapé da quadrilha, o xote que chora e o forró sambeado”, diz Mariana.

Depois de dar início ao lançamento de “Veia Nordestina” (Natura Musical) com o primeiro EP formado por três faixas que carregam sotaque baiano (Veia

Nordestina, Se Pendura e Forró do ET), Mariana Aydar apresenta agora o segundo EP, que já está nas plataformas digitais desde o início de junho.

Já se pode sentir o cheiro do pinhão, o barulho da pipoca estourando, o gosto do quentão e as cores vibrantes das bandeirinhas em “São João do Carneirinho”, essa música sensorial composta por Isabela Moraes nascida em Caruaru. A faixa ganha vida no resfolego jazzístico da sanfona de Mestrinho, nas guitarras psicodélicas de Rafa Moraes, na zabumba e no baixo marcados de Feeh Silva e Magno Vito e na electricidade da MPC de Bruno Marques.

Isabela Moraes é, aliás, um encontro importante na vida de Mariana e na construção de “Veia Nordestina”. É dela também a autoria de “Represa”, um xote da

linhagem de Accioly Neto, inspirado em Flavio José. A música tem formação pé de serra com participação da bateria de Pupillo.

“Xilique”, uma parceria de Mariana com Jorge de Altinho, encerra o segundo volume do disco. Vertente do samba de Jackson do Pandeiro e Jacinto Silva, este forró traz uma mulher empoderada que lamenta de um jeito irreverente e debochado uma desilusão amorosa.

“Quero traduzir o meu forró, à minha maneira de ver o gênero reinventando, instigando, trazendo elementos contemporâneos na sonoridade e no discurso, sem perder a alma pé de serra do clássico power trio: zabumba, triângulo e sanfona”, explica Mariana.

O projeto “Veia Nordestina” foi selecionado pelo Natura Musical por meio do edital 2018, com

o apoio da Lei Rouanet. “A música é uma das grandes expressões da Natura desde 2005, quando criamos o Natura Musical. Acreditamos na sua força para conectar pessoas, valorizar a criatividade brasileira, reverberar a diversidade e inspirar um mundo melhor”, diz Fernanda Paiva, gerente de Marketing Institucional da Natura.

Sobre Mariana Aydar

O forró é a influência musical mais marcante no som de Mariana, que alia sofisticação e contemporaneidade às suas raízes da música nordestina. A paixão nasceu na infância, no colo de Luiz Gonzaga; percorreu a juventude como backing vocal de Daniela Mercury, passando por muitas casas de forró com sua banda Caruá. Ela sempre esteve em meio a xotes, xaxados e baiões.

A paixão pela cultura

do Nordeste pautou a estreia como diretora de cinema – ao lado de Joaquim Castro e Dudu Nazarian – no filme “Dominguinhos” (2014), documentário sobre o músico com quem teve uma relação especial.

Para difundir a música nordestina, criou o bloco “Forrozin”, que fez um debut marcante no carnaval de São Paulo, em 2018, ao lado de Gilberto Gil. No Carnaval de 2019, mais uma vez, arrastou uma multidão de foliões para a Avenida Ipiranga com São João.

Sobre Veia Nordestina

O projeto será lançado ao longo de 2019, com quatro EPs que formam um disco físico no final do ano, todos com produção musical de Marcio Arantes, e um minidocumentário de quatro episódios. O minidocumentário é dirigido por Dellani Lima e Joaquim

Castro, parceiro de Mariana na direção do documentário Dominguinhos (2014), se baseia em quatro temas que rodeiam a história da cantora com o forró. O primeiro episódio que estreou em maio, aborda a chegada do forró a São Paulo e a chegada de Mariana ao forró. Os próximos três episódios que estreiam no canal do YouTube da artista também serão lançados ao longo de 2019.

É um capítulo junino neste projeto que traz três pilares do forró: o rastapé da quadrilha, o xote que chora e o forró sambeado



Foto: Marcos Oliveira

Previdência: senadores querem dados que embasam a reforma

Comissão Diretora analisa na próxima quinta-feira pedido para que o ministro Paulo Guedes apresente informações

Da Agência Senado

A Comissão Diretora do Senado analisa em reunião marcada para a próxima quinta-feira (4), às 12h, uma série de requerimentos de senadores que pedem ao ministro da Economia, Paulo Guedes, informações sobre os dados que embasaram a apresentação da proposta de reforma da Previdência.

O senador Cid Gomes (PDT-CE), autor de um dos pedidos, quer que os senadores tenham acesso “aos parâmetros quantitativos e qualitativos utilizados” para estimar os dados da economia prevista pelo governo com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019.

“Não se pode reduzir o debate entre quem reconhece a necessidade de uma reforma da Previdência e quem a nega. É preciso debater que reforma da Previdência queremos. É necessário conhecer os números”, defende Cid.

Outro que pede informações mais detalhadas sobre a proposta é o senador Jorge Kajuru (PSB-GO), autor de requerimentos direcionados ao ministro. Além de dados sobre o cálculo da economia de recursos que serão obtidos com a aprovação da reforma, Kajuru pede acesso aos cálculos das projeções atuariais do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos (RPPS):

“Sem o amplo conhecimento e domínio da sociedade dos microdados, equações completas, pressupostos e modelos de previsão demo-



Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

Jorge Kajuru é autor de um dos requerimentos que pedem dados sobre o cálculo da economia de recursos com a reforma

gráfico-actuarial, não será possível avaliar as condições presentes e futuras das necessidades de financiamento da Previdência expostas pelo governo”, justifica o parlamentar.

A senadora Leila Barros (PSB-DF) também requisita, entre outros pontos, o detalhamento específico das aposentadorias especiais de professores, por sexo, e a economia esperada pela aprovação da reforma da Previdência proposta, com memória de cálculo e o valor de gastos com e sem a implementação de cada um dos dispositivos do projeto de reestruturação das Forças Armadas.

Outros requerimentos
Com uma extensa pauta

que inclui mais de 100 itens, o colegiado vai deliberar também sobre outros requerimentos destinados a ministros, como um apresentado pelo senador Styvenson Valentim (Podemos-RN) que pede acesso a informações sobre a concessão de pensões vitalícias decorrentes da anistia política. O pedido, se aprovado, será encaminhado à ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves.

Projetos de resolução
Estão ainda na pauta da Comissão Diretora projetos de resolução como o PRS 31/2015, que trata dos requisitos para apreciação das indicações a chefes de mis-

são diplomática de caráter permanente, acrescentando a necessidade de apresentação de relatório de gestão do último posto desempenhado.

Outra proposta em análise é o PRN 2/2019, que atualiza as regras para a instalação e a eleição da representação brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul), estabelecendo um calendário para a escolha do presidente e dos vice-presidentes do colegiado. Pela proposta, eles serão eleitos em março, a cada dois anos. Estão na lista também propostas de criação de grupos parlamentares, premiações e a criação da campanha Junho Verde.

Execução de músicas

Projeto isenta hotéis de direitos autorais

Projeto que dispensa os hotéis, motéis e pousadas do pagamento de direitos autorais por execução de músicas nos quartos está na pauta da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), na próxima quarta-feira (3). O senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) é o autor da proposta (PLS 60/2016).

A matéria tem voto favorável do relator, senador Flávio Arns (Rede-PR), que apresentou substitutivo para acrescentar ao texto da Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610, de 1998) a classificação dos meios de hospedagem que constam da Lei Geral do Turismo (LGT - Lei nº 11.771, de 2008).

A LGT determina que há dois tipos de ambientes nos meios de hospedagem: os espaços de frequência individual (os de uso exclusivo do hóspede) e os de frequência pública (os de uso geral, incluindo hóspedes e não hóspedes). Por essa razão, é necessário incluir mais uma hipótese entre os casos em que a reprodução de obras musicais, lítero-musicais, fonogramas

e obras audiovisuais não representa ofensa ao direito autoral.

Artistas

No começo de junho, Davi recebeu na residência oficial da presidência a visita de artistas. Eles defenderam a manutenção da cobrança da taxa do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), contrariamente ao que prevê também outro projeto com o mesmo teor, o PL 1.829/2019, relatado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que já requereu a tramitação conjunta das matérias.

Na oportunidade, Davi pediu a Randolfe para abrir diálogo entre os empresários do setor hoteleiro e a classe artística para viabilizar a votação da matéria.

Outros itens

Na pauta da CCT, com 12 itens, ainda constam outros projetos e a deliberação sobre outorga de autorização para executar serviço de rádios comunitárias em municípios de Minas Gerais, Goiás, Ceará e Sergipe.



A UNIÃO

126
Anos

Fazendo história
desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história



Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
Diário Oficial (83) 3218.6533



auniaopb.gov.br

uniao.govpb

uniao.govpb@gmail.com

Projeto obriga os detentos a ressarcirem gastos com prisão

Proposta está entre os textos incluídos na pauta do plenário do Senado e pode ser votada esta semana

Da Agência Senado

Pode ser votado na próxima semana, em plenário, no Senado Federal, projeto que obriga o preso a ressarcir os gastos do Estado com sua manutenção. O PLS 580/2015 chegou a entrar na pauta do plenário em maio, mas voltou à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), onde foi aprovado com alterações.

O pedido foi feito pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O receio de alguns parlamentares era de que a imposição do pagamento levasse o apenado a trabalhos forçados ou piorasse a situação dos condenados endividados na sua reintegração, já que poderiam estar com dívidas elevadas.

Na CDH, o projeto, do senador Waldemir Moka (PMDB-MS), foi aprovado com parecer favorável da senadora Soraya Thronicke (PSL-MS). Ela apresentou um substitutivo com várias mudanças.

Uma delas garante a ausência de uma sentença definitiva que deve impedir os ressarcimentos. Nesses casos, as quantias recebidas pelo Estado serão depositadas judicialmente e deverão ser revertidas para o pagamento das despesas de manutenção somente no caso de condenação final. Em

caso de absolvição, os valores depositados serão devolvidos ao preso.

Descontos e prazos

A versão aprovada na CDH também traz um teto no desconto das despesas com a manutenção do preso, caso ele não tenha condições de arcar com todos os custos. Nessas situações, o abatimento será fixado em até um quarto da remuneração recebida por ele. Também buscando atender detentos sem condições financeiras, a relatora sugere a suspensão da exigibilidade do débito por até cinco anos, para que haja tempo de mudança na condição econômica do devedor.

A parlamentar declarou estar ciente de que nem sempre o Estado terá condições de prover oportunidades de trabalho para os encarcerados. Nestes casos, não será exigido que o detento sem recursos financeiros arque com os custos de sua manutenção. O texto também estabelece que o preso que tiver condições financeiras, mas se recusar a pagar ou a trabalhar, será inscrito na dívida ativa da Fazenda Pública.

Outros textos

Também está na pauta a proposta de emenda à Constituição (PEC) da proteção de dados, para a votação em primeiro turno. A (PEC 17/2019) insere a



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O plenário do Senado definiu uma pauta com temas importantes que serão analisados e votados antes do recesso legislativo do meio do ano

proteção de dados pessoais de brasileiros e estrangeiros residentes no país, inclusive os disponíveis em meios digitais, no rol de garantias individuais estabelecido pela Constituição de 1988.

Já a PEC 57/2016, que simplifica a burocracia fiscal e tributária em municípios de pequeno porte, está pronta para ser votada em segundo turno. A proposta busca simplificar as exigências fiscais

e tributárias dirigidas a microempresas e empresas de pequeno porte, especialmente em municípios menores.

O Plenário pode voltar a discutir o projeto que permite o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por trabalhadores que pedem demissão. O PLS 392/2016, da senadora Rose de Freitas (MDB-ES), esteve na pauta no fim de 2018, mas não foi votado.

Homenagem

Senadores realizam sessão especial para comemorar o Dia do Bombeiro

Da Agência Senado

O Senado realizará uma sessão especial em homenagem ao Dia Nacional do Bombeiro, às 14h de sexta-feira (5). Requerida pelo senador Izalci Lucas (PSD-AP), a fim de homenagear os profissionais que salvam vidas todos os dias.

O Dia do Bombeiro,

uma corporação militar de Defesa Civil, é comemorado no dia 2 de julho. Oficialmente, a data foi instituída através do Decreto-lei 35.309, de 1954. A partir desta mesma lei, também foi definida a realização da Semana de Prevenção Contra Incêndios.

Os primeiros registros dos serviços do Corpo de

Bombeiro no Brasil surgiram no ano de 1856, quando o imperador D. Pedro II assinou um decreto para diminuição dos incêndios, e com a criação do Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, inaugurado em 2 de julho do mesmo ano, no Rio de Janeiro, comandado pelo do major João Batista de Moraes Antas.

“Esses soldados de fogo realizam trabalho relevante para sociedade e são motivo de orgulho para o povo brasileiro”, justifica Izalci Lucas no requerimento.

O Corpo de Bombeiros pode ser acionado através do telefone 193, número que atende localidades de todo o país.

MF MAFALDA FERNANDES SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL EDITAL DE LOTEAMENTO

Mafalda Araújo Fernandes, Tabelião da Mafalda Fernandes Serviço Notarial e Registral da Comarca de Taperoá – Estado da Paraíba, localizada à R. Manoel Dantas Vilar, 95 – centro – Taperoá – Estado da Paraíba, de acordo com o que estatui a Lei 6.766 de 19 de dezembro de 1979, torna público, para conhecimento de quem interessar possa, que foram depositados neste Serviço Registral de Imóveis, pelo Sr. SEBASTIÃO DOS SANTOS, portador da carteira de identidade RG nº 277.472, expedida pela SSSD-PB, em 18 de outubro de 2016 e inscrito no CPF/MF sob nº 110.009.704-00, médico, e LÍBIA VILAR QUEIROZ DOS SANTOS, portadora da carteira de identidade RG nº 220.706 2ª via expedida em 16.01.1996 pela SSP-PB e inscrita no CPF/MF sob nº 096.240.904-91, assistente social, ambos brasileiro, casados entre si, com residência domiciliar no Sítio Sarapó – Livramento-PB, Planta, Memorial e demais documentos referentes ao LOTEAMENTO “SÃO SEBASTIÃO”, na cidade de Livramento – Estado da Paraíba, constituído de 338 lotes em 14 quadras; as quadras: A,B,E, com 20 lotes e 12.655,200m²; a D com 23 lotes e 4.790,17m²; a F com 25 lotes e 5.188,81 m²; a G com 29 lotes e 6.168,450m²; a H com 17 lotes e 3.479,85m²; I e J com 32 lotes e 13.300,00m²; a K com 16 lotes e 3.200,00m²; a L com 37 lotes e 7.331,15m²; a M com 31 lotes e 6.404,94 m²; e a N com 15 lotes e 3.091,14m², encerrando uma área (lotes) de 70.133,42m²; área verde com 39.500,91m²; área comunitária 14.169,00m², e área de 39.196,67m² correspondente a circulação viária e calçadas, com dez ruas projetas com as seguintes extensões: nº 01, com 596,09m; nº 02, com 586,29; nº 03, com 593,43m; nº 04, com 297,19m; nº 05, com 126,23m; nº 06, com 201,25m; nº 07, com 200,00m; nº 08, com 196,77m; nº 09, com 126,00m e a nº 10, com 140,40m; 8,00m (oito) metros de largura para cada rua e dois metros (2,00m) de largura do passeio totalizando 160.000,00 m², equivalente a 16,00 ha, terreno este de propriedade da SEBASTIÃO DOS SANTOS e LÍBIA VILAR QUEIROZ DOS SANTOS, referente à matrícula nº 2.924, em oito de agosto de dois mil e catorze (08.08.2014) do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Taperoá-PB, com os seguintes limites e confrontações: Norte: numa extensão de 110,00m (cento e dez metros) com a área verde na mesma propriedade, e numa extensão de 289,02m (duzentos e oitenta e nove metros e dois centímetros) com uma estrada carroçável e propriedade de Moacir Quintino Soares; ao Sul, numa extensão de 259,36m (duzentos e cinquenta e nove metros e trinta e seis centímetros) com propriedade de Amorino Fernandes de Oliveira; ao Leste: numa extensão de 336,40m (trezentos e trinta e seis metros e quarenta centímetros) com propriedade do requerente, em 325,73m (trezentos e vinte e cinco metros e setenta e três centímetros) com propriedade de Afonso de Ligeiro Simplicio de Souza Nóbrega, e em 146,66m (cento e quarenta e seis metros e sessenta e seis centímetros) com propriedade de Heleno Ivan Pereira Arruda; e ao Oeste: numa extensão de 638,63m (seiscentos e trinta e oito metros e sessenta e três centímetros) com a Rodovia PB-226, loteamento com área total de 160.000,00 m², medições, ângulos e demais especificações exigidas por lei, conforme planta reduzida que acompanha o edital. Todo aquele que se julgar capaz ou com direitos sobre o imóvel lotado que tenha justas razões para oferecer impugnação ao LOTEAMENTO, deverá fazê-lo dentro do prazo de 15 (quinze) dias contados da última publicação deste Edital. Fim do qual não havendo reclamação, ou impugnação, será o loteamento registrado, para que por ele se realize a venda das quadras e lotes prometidos à venda. Taperoá, 26 de Junho de 2019. Em test. (assinatura) da verdade.

Mafalda Araújo Fernandes, Notária/Registradora.

Comissão analisará proposta que prioriza as obras de saneamento

Da Agência Senado

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) pode votar na próxima semana projeto que visa acabar com o passivo de obras de saneamento básico inacabadas no país (PLS 326/2017). O projeto dá preferência na alocação de recursos para obras em andamento cuja execução tiver executado 70% do orçamento previsto. A reunião está marcada para quarta-feira

(3), após audiência pública marcada para as 9 horas.

De acordo com a autora, senadora Rose de Freitas (Podemos-ES), o projeto aprimora a destinação de recursos federais para obras de saneamento básico e contribui para beneficiar um maior número de pessoas, além de evitar o desperdício. Para ela, o saneamento básico é uma das políticas públicas mais relevantes para o país, porque beneficia, simultaneamente,

a saúde pública, o meio ambiente e o desenvolvimento urbano.

“Lamentavelmente, ainda proliferam em nosso país obras inacabadas, cuja execução se prolonga indefinidamente ao longo dos anos e, muitas vezes, resultam em puro e simples abandono”, disse.

No relatório favorável ao texto, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) afirma que a proposta pode prevenir a prática recorrente de se ini-

ciar simultaneamente diversas obras públicas em busca de dividendos políticos, mesmo que para isso não haja orçamento suficiente.

“Ante a escassez de recursos, cria-se em seguida uma verdadeira indústria de troca de favores, em que os estados e municípios passam a depender da boa vontade de Brasília para a conclusão de projetos fundamentais para a qualidade de vida de milhões de cidadãos”, disse Izalci no relatório.

Estudo diz que o Atlântico tem grande reserva de água doce

Geólogos dos EUA afirmam que na costa nordeste há quase 3 mil km cúbicos de água doce presos em sedimentos porosos

Da BBC News

O fundo do Oceano Atlântico esconde um tesouro muito mais valioso do que qualquer navio pirata: água doce. Embora soe estranho, um grupo de geólogos da Universidade de Columbia, em Nova York, afirma que na costa nordeste dos Estados Unidos há quase 3 mil quilômetros cúbicos de água doce presa em sedimentos porosos sob a água salgada do mar.

A descoberta, embora surpreendente, era algo do qual já se suspeitava. Especialistas acreditam que esses tipos de depósito de água doce são abundantes, mas muito pouco se sabe sobre

seus volumes e sua distribuição no planeta.

Os cientistas acreditam que este aquífero é o maior já encontrado. Eles o avaliam como "gigantesco".

Segundo seus cálculos, a reserva vai da costa do estado de Massachusetts até New Jersey e abrange cerca de 350 km da costa do Atlântico nessa região dos Estados Unidos.

Se a reserva estivesse na superfície, formaria um lago de cerca de 40 mil km².

Para detectar a reserva d'água, os pesquisadores usaram ondas eletromagnéticas. Uma pista que eles já tinham é que, nos anos 70, algumas companhias petrolíferas que perfuravam a

costa não extraíam petróleo, mas sim água doce. Os pesquisadores, no entanto, não sabiam se eram apenas depósitos isolados ou algo muito maior. Agora, para conhecer a área em detalhes, eles lançaram sondas a partir de um barco para medir o campo eletromagnético nas profundezas. A água salgada é melhor condutora de ondas eletromagnéticas do que a água doce, então, pelo tipo de sinais de baixa condutância que receberam, eles puderam concluir que havia água doce lá embaixo.

Eles também concluíram que os depósitos são mais ou menos contínuos, estendendo-se da linha da costa até cerca de 130 km mar adentro.

Em sua maioria, eles estão entre 180 metros e 360 metros abaixo do fundo do oceano.

Como a água chegou lá?

Os geólogos acreditam que a água doce pode ter se armazenado ali de duas maneiras. Por um lado, acredita-se que no final da Idade do Gelo, grandes quantidades de água doce acabaram presas em sedimentos rochosos, algo que os especialistas chamam de "água fóssil".

Mas pesquisas recentes mostram que os reservatórios provavelmente também se alimentam de chuva e de corpos de água que se infiltram através dos sedimentos na terra e alcançam o mar.

Foto: Getty Images



Especialistas acreditam que os reservatórios de água doce são abundantes, mas pouco se sabe sobre seus volumes e a sua distribuição no planeta

+ Pesquisadores contam detalhes da descoberta

Os pesquisadores dizem que, de maneira geral, a água do aquífero é mais doce perto da costa e mais salgada à medida que entra no mar. Isso pode significar que, com o passar do tempo, os dois tipos de água vão se misturando.

A água doce terrestre geralmente contém sal em quantidades inferiores a uma parte por mil. Esta é a mesma quantidade que encontraram na reserva aquática perto da costa. Em seus limites

externos, o aquífero alcança 15 partes por mil. Em comparação, a água do mar normalmente tem 35 partes por mil.

Segundo explica o geofísico Kerry Key, co-autor do estudo, para usar água das partes mais distantes do aquífero seria preciso dessalinizá-la para a maioria de sua utilização, mas, em todo caso, o custo seria menor do que processar água do mar.

O estudo de Key sugere que essas reservas poderiam ser

encontradas em muitas outras partes do mundo, e poderiam fornecer água potável a lugares áridos que precisam urgentemente dela.

"Provavelmente não tenhamos que fazer isso nesta região", disse Key em um comunicado. "Mas se pudermos demonstrar que existem grandes aquíferos em outras regiões, isso poderia representar um recurso adicional em lugares como o sul da Califórnia, a Austrália ou a África."

Foto: Key Perry



Os pesquisadores usaram ondas eletromagnéticas para mapear a rede de água doce que se encontra escondida no fundo do Oceano Atlântico

Janguié Diniz

Mestre e doutor em Direito

Educação inovadora

Já escutamos por inúmeras vezes a expressão "educação inovadora". De tempos em tempos, vemos e ouvimos discussões sobre novos rumos nos processos de ensino e aprendizagem. Cada época com sua visão de inovação e pautadas, por vezes, em mudanças nos métodos e metodologias, outras vezes na reorganização curricular. Na última década, esses debates colocaram a relação direta entre inovação e usos e manejos das novas tecnologias.

Desde os anos 90, com a massificação dos computadores, as escolas começaram a adotar a tecnologia como aliada ao ensino. Vimos surgir os laboratórios de informática, as aulas de robótica e tantas outras. Esses nada mais eram do que novos modelos, que precisam ser pensados e testados constantemente.

Hoje, é impossível a tecnologia não ser parte do processo de aprendizagem do aluno. O acesso fácil à internet, seja através do computador, do celular ou tablet, faz com que os jovens recebam uma avalanche de informações por meio da tecnologia. Infelizmente, a estrutura que temos hoje nas escolas não condiz com os jovens atuais. Eles mudaram, mas as escolas ainda não. O maior erro da atualidade é achar que a tecnologia vai substituir o professor. Ao contrário, ela vai ajudar. O educador não é mais o detentor do conhecimento, ele passou a ser um facilitador.

No Brasil, a tendência mais comum quando falamos de educação inovadora é pensar em recursos tecnológicos. No entanto, a tecnologia é precisa ser pensada como um complemento de alternativas. A inovação educativa é uma mudança na conjuntura e não apenas de uma ou outra prática. Não há inovação sem o reconhecimento de que todas as crianças e jovens são agentes de transformação.

O professor está sendo destituído da posição de detentor de todo o conhecimento e passa a ter um papel ainda mais difícil: ter uma visão crítica e ao mesmo tempo neutra, trazer debates e saber conduzir a turma para estimular o pensamento e o aprendizado. É pesaroso afirmar que a maioria das instituições de ensino brasileiras não estão preparadas para exercer esse papel.

Não conseguiremos dar um salto de qualidade na educação brasileira se não reinventarmos as escolas. Para experimentar uma educação inovadora precisamos arriscar, testar. Nesse ponto, também não podemos esquecer a necessidade de fortalecer o ensino à distância, principalmente como alternativa para jovens adultos. E o mais importante, precisamos saber que a tecnologia possibilita esse e outros alcances.



Pacto com UE obriga Brasil a continuar no Acordo de Paris

Tratado com a União Europeia cita ainda a cooperação nas áreas de migração, economia digital e direitos humanos

Do Portal UOL

O acordo da União Europeia com os países do Mercosul deixa claro que os integrantes do pacto se comprometem a implementar o Acordo de Paris sobre o clima. Isto significa que o Brasil não poderá mais abandonar o acordo da ONU (Organização das Nações Unidas), como os Estados Unidos fizeram no ano passado.

O documento traz ainda um capítulo dedicado ao desenvolvimento sustentável, abrangendo "questões como o manejo sustentável e a conservação de florestas, o respeito aos direitos trabalhistas e a promoção de uma conduta empresarial responsável", diz o comunicado europeu.

Ele cita ainda que, pelo acordo entre os dois blocos, as organizações da sociedade civil "terão um papel ativo para avaliar a implementação do acordo, incluindo quaisquer preocupações com direitos humanos, sociais ou ambientais".

O acordo com a União Europeia cita ainda a cooperação em áreas como migração,

economia digital, pesquisa e educação, direitos humanos, incluindo os direitos dos povos indígenas, proteção ambiental, governança dos oceanos e contra o terrorismo, a lavagem de dinheiro e crime cibernético.

Antes de tomar posse, Bolsonaro chegou a afirmar que o Brasil deixaria o Acordo de Paris, que é assinado por mais de 190 países para estabelecer regras para conter o aquecimento global. Em sua passagem pelo Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, Bolsonaro afirmou que o Brasil continuaria "por ora" no acordo. Para o acordo com o Mercosul, líderes como o francês Emmanuel Macron e a alemã Angela Merkel pressionaram publicamente pela permanência do Brasil no tratado.

Em relação aos povos indígenas, Macron recebeu no Palácio do Eliseu o cacique Raoni no mês passado, mas afirmou que só falaria sobre o encontro após se encontrar com Bolsonaro no G20, no Japão. Mas o governo francês já aceitou sediar uma cúpula internacional de povos indígenas em 2020.



Foto: Reprodução/Internet

A União Europeia assinou um acordo com o Mercosul e os países que integram o bloco terão que honrar vários compromissos

Quanto maior a satisfação dos nossos clientes, maior o nosso orgulho.

Seção área de pesquisa aderente à Monitoria dos Órgãos Satisfeitos às nossas empresas, sendo realizada, no âmbito da parceria, no mês de junho de 2019, com o objetivo de avaliar a satisfação dos clientes em relação aos serviços oferecidos pela Guanabara. O resultado foi de 95,27% de média de satisfação, em 5 áreas essenciais oferecidas pela empresa.

Os números demonstram que a Guanabara está na liderança tanto ao investir em soluções inovadoras, quanto em responsabilidade social, em profissionalização, capacitação e na prática mais justa e inovadora do Brasil. Assim, construímos uma relação de transparência e respeito com nossos clientes, gerando o que para nós não tem preço: a sua satisfação.

Média de satisfação: 95,27%

LINHA JOÃO PESSOA - PATOS

MOTORISTAS

Condução do veículo		Satisfação geral	
Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos	Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos
81,18%	17,85%	82,35%	17,65%
1,18%	1,18%	2,34%	1,18%

VEÍCULOS

Conservação do veículo		Conforto a bordo	
Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos	Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos
71,74%	28,26%	70,59%	29,41%
4,71%	4,71%	22,38%	3,53%

Utilizam os serviços da Guanabara novamente?		Satisfação com o local de compra da passagem	
Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos	Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos
81,18%	18,82%	78,29%	21,71%
2,34%	16,47%	30,00%	1,18%

LINHA JOÃO PESSOA - CAJAZEIRAS

MOTORISTAS

Condução do veículo		Satisfação geral	
Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos	Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos
89,46%	10,54%	74,34%	25,66%
0,91%	2,73%	1,82%	1,82%

VEÍCULOS

Conservação do veículo		Conforto a bordo	
Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos	Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos
87,27%	12,73%	80,00%	20,00%
2,73%	18,00%	3,45%	14,55%

Utilizam os serviços da Guanabara novamente?		Satisfação com o local de compra da passagem	
Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos	Not. Satisfeitos	Not. Insatisfeitos
85,11%	14,89%	79,09%	20,91%
0,91%	4,55%	17,27%	0,91%

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Medicina veterinária e suas especialidades de atendimento

De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, existem 80 áreas de atuação para os profissionais

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

A Medicina Veterinária tem várias especialidades, assim como a humana. A ciência médica que estuda os animais tem sentido necessidade de especificar seus conhecimentos para melhor atendê-los. Atualmente, ela dispõe de uma série de recursos e especialidades para o tratamento de doenças e cuidados. Entre os benefícios proporcionados estão o aumento da sobrevivência e qualidade de vida de um animal doméstico.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, existem 80 áreas de atuação. Engana-se quem pensa que o trabalho dos médicos veterinários é restringido ao consultório, eles também podem atuar em atividades ligadas à produção de alimentos, indústria de medicamentos e vacinas, saúde pública, entre outros. Em relação às especializações, existem 15 entidades habilitadas para concessão de título de especialista em diferentes áreas de atuação do atendimento clínico: Radiologia, Higienista de Alimentos, Oftalmologia, Cardiologia, Clínica Médica de Pequenos Animais, Acunputura, Dermatologia, Oncologia, Medicina Veterinária Intensivista, Cirurgia, Anestesiologia, Homeopatia, Medicina Felina e Medicina Veterinária Legal. Cada especialidade tem sua associação brasileira organizada.

Na Paraíba, existem 1.200 profissionais. Já em Pernambuco, são quase 4 mil. Apesar dos médicos veterinários serem capacitados e apaixonados pela profissão, a concessão de título consiste em um processo muito burocrático, alguns critérios são: fazer mestrado, ter sete

Entre as doenças cardiológicas mais comuns estão a Valvar Crônica que acomete, principalmente, cães de pequeno porte

anos de experiência comprovada, além de pagar uma prova no valor de R\$ 2.500. Essas limitações e a ausência de provas elaboradas em algumas áreas tornam a obtenção do título desvantajoso. Mesmo que o profissional tenha especialização e cursos renomados na área, não é permitido utilizar a nomenclatura 'especialista', apenas a especialidade médica.

Cardiologia

Ao chegar à clínica veterinária, a cadela Melissa, da raça Lhasa Apso, 13 anos, comportou-se como se fosse realizar algum procedimento clínico. Ficou agitada ao perceber estranhos e latiu ao ser colocada na maca. Talvez o instinto canino a tenha feito reviver a sensação que teve em 2015, quando apresentou os primeiros indícios de cardiopatia. A tutora, Magda Albuquerque, conta que o clínico geral Everaldo Zacarias, achou o batimento cardíaco dela alterado e aconselhou fazer um ecocardiograma. No exame, a alteração foi comprovada e Mel, como é carinhosamente chamada, tomou uma medicação por alguns meses. Em 2017, o problema se agravou e a Lhasa Apso desmaiou num domingo à tarde. "Eu fiquei desesperada e corri para doutor Everaldo. No exame foi constatado que Melissa tinha um edema pulmonar,

em consequência do problema cardíaco ocasionado pela idade avançada", explicou.

Como a cardiopatia tinha se agravado, Magda Albuquerque resolveu levá-la a Dra. Egly Marinheiro, médica veterinária especializada em cardiologia. "Dra. Egly é apaixonada pelo que faz. Desde que Melissa começou a fazer checkup duas vezes ao ano, não apresentou mais problemas graves e desejo que permaneça assim por muitos anos. O amor que tenho por ela é como de um filho", falou emocionada ao observar Melissa brincar serelepe pelo consultório.

Já o companheiro de aventuras de Melissa, o cão Chuck Norris, da raça Shtztzu, entrou tranquilo no consultório e recebeu confiante os carinhos da médica veterinária - como se soubesse intuitivamente que estava em boas mãos. Apesar de Chuck ser três anos mais novo que Mel, Jamil Rabay explica que devido ao diagnóstico de Melissa, desde 2017 o cão realiza exames cardiológicos preventivos.

No mais, Egly Marinheiro enfatiza que os avanços da Medicina Veterinária têm contribuído para aumentar a sobrevivência do animal doméstico. "Já tive um paciente da raça poodle que viveu 21 anos de idade, antes um animal doméstico vivia dez anos. Sempre brinco que eles são meus pacientes, os tutores são os clientes", disse com a empolgação de uma profissional que tem orgulho da profissão.

Entre as doenças cardiológicas mais comuns estão a Valvar Crônica, também conhecida como Endocardiose (processo degenerativo nas válvulas do coração) que acomete, principalmente, cães de pequeno porte como Poodle,



Egly Marinheiro é médica veterinária especializada em cardiologia

Fotos: Edson Matos

Yorkshire, Maltês, Lhasa Apso, Shtztzu, entre outros. Essa doença progressiva pode ser desenvolvida a partir dos seis anos de idade, sendo a principal causa de insuficiência cardíaca em cães idosos.

Os cães de grande porte como Boxer, Labrador, Pastor Alemão apresentam uma predisposição maior a ter problemas no músculo do coração, a exemplo da Cardiomiopatia, uma doen-

ça cardíaca crônica. Já os felinos podem apresentar cardiomiopatia hipertrófica (espessamento excessivo da parede do coração esquerdo), esta patologia produz o enrijecimento da musculatura cardíaca e impede a dilatação adequada do coração. Pode ser de origem familiar ou secundária a outras doenças como hipertireoidismo, doença renal crônica, hipertensão Arterial.

Como o tutor pode identificar se o seu animal tem problemas cardíacos?

- Cansaço discreto, no qual o tutor pode confundir com o calor e a respiração ofegante
- Tosse (uma sensação de engasgo)
- Língua roxa (cianose)
- Desmaios



A importância de uma avaliação cardiológica de rotina

Doenças cardíacas em gatos são assintomáticas, pois possuem hábitos mais independentes como dormir bastante e ser sedentários. Segundo Egly Marinheiro, os felinos se comportam dessa maneira porque não têm condição cardíaca adequada. "Na verdade ele está escondendo a cardiopatia base. Todo animal, instintivamente, se restringe a cardiopatia que possui", disse.

Diferente do cão, o gato nunca respira de boca aberta. Caso o seu animal esteja respirando dessa forma, é um indicio de uma dificuldade respiratória grave, devendo ser levado ao consultório médico com urgência

Especializada em Cardiologia, Egly Marinheiro enfatiza ainda, a importância de uma avaliação cardiológica de rotina, pois, quando o felino vem apresentar algum sintoma, a cardiopatia já



Médico veterinário Natanael Felix, especializado em Patologia Clínica, tem laboratório em JP

está bem avançada. "Por falta de informação muitos tutores só atentam para a possibilidade de seu gato ser cardiopata, caso tenham vivenciado essa experiência antes", explicou.

O único sintoma mais visível é a paralisa dos membros posteriores, ocasionada pelo Tromboembolismo aórtico sistêmico

- consiste na complicação grave da Cardiomiopatia Hipertrófica felina. No entanto, essa enfermidade acaba sendo confundida com problemas ortopédicos.

Patologia clínica

A Patologia Clínica Veterinária faz parte, cada vez mais, da rotina dos médicos veterinários,

sendo um recurso indispensável no diagnóstico das doenças. É através da patologia clínica que diversos profissionais tomam decisões a partir dos resultados obtidos nos exames laboratoriais, adequam suas condutas terapêuticas e classificam o prognóstico de seus pacientes.

O médico veterinário Natanael Felix, especializado em Patologia Clínica e pós-graduado em Nefrologia e Urologia é o único patologista clínico, em João Pessoa, que possui laboratório veterinário. Em João Pessoa, as doenças mais comuns ligadas a patologia clínica são a hemoparasitose (doença do carrapato), a Leishmaniose (Calazar) e Esporotricose (causada por um fungo). A Esporotricose, entre as três, talvez seja a doença que a população tenha menor conhecimento. Essa enfermidade tem cura, mas o tratamento é

lento porque o fungo está cada vez mais resistente, em média 90 dias de medicação.

A tutora Silvana Normando conta que seu gato, Luke Skywalker teve esporotricose há um ano e meio e, apesar da doença não ter chegado ao estágio avançado, a proliferação das feridas poderia ter sido evitada se tivesse levado ao veterinário antes. "Na época Luke não era castrado, tinha o costume de sair à noite e se envolver em brigas, o que provavelmente ocasionou a doença. Ele começou com uma ferida que nunca cicatrizava, coloquei várias pomadas de pele, mas foram aparecendo outras, nada muito grave. Resolvi levá-lo ao veterinário quando apareceu uma ferida no testículo dele. Luke foi diagnosticado com esporotricose, então, aproveitei a oportunidade para castrá-lo", explicou.

Novo método usa calor da luz no tratamento do câncer

Técnica desenvolvida na USP emprega luz infravermelha para liberar materiais fotoativos e antitumorais

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Um método otimizado para o tratamento de tumores baseado no uso do calor produzido pela luz (fototerapia) foi desenvolvido por pesquisadores do Grupo de Nanomedicina e Nanotoxicologia (GNano) do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP).

A técnica consiste em usar nanocápsulas feitas com membranas obtidas de células cancerosas para transportar antitumorais e materiais fotoativos (ativados pela luz) em escala nanométrica (da bilionésima parte do metro) até um tumor. Ao serem irradiadas por luz infravermelha, as nanocápsulas de membrana se rompem e liberam o material presente em seu interior. O calor gerado pela luz promove o aquecimento do material fotoativo, induzindo a morte das células tumorais por hipertermia.

O trabalho foi desenvolvido durante o doutorado de Valéria Spolon Marangoni, bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Resultados da aplicação do método no tratamento de câncer de bexiga em animais foram apresentados durante o Simpósio de Pesquisa e Inovação em Materiais Funcionais, promovido pelo Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) nos dias 23 e 24 maio na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O CDMF é um Centro de Pesquisa, Inovação e Di-

Ao serem irradiadas por luz infravermelha, as nanocápsulas de membrana se rompem e liberam o material presente em seu interior

fusão (CEPID) apoiado pela Fapesp.

“Desenvolvemos um nanocarreador que pode ser um potencial candidato para melhorar o transporte, a liberação e a ativação de fármacos usados no tratamento do câncer por fototerapia”, disse Valtencir Zucolotto, professor do IFSC-USP e orientador da pesquisa, durante o evento.

O novo sistema foi desenvolvido a partir de nanopartículas feitas de materiais chamados de teranósticos – com aplicações simultâneas em terapia e em diagnóstico – desenvolvidos pelos pesquisadores nos últimos anos.

Ao serem colocadas no sistema circulatório, essas nanopartículas tendem a migrar e a se incorporar a células tumorais. Sua localização no organismo pode ser mapeada por meio de tomografia, ressonância magnética ou de espectroscopia fotoacústica, por exemplo.

Uma vez visualizadas, é possível promover o aquecimento das nanopartículas por magneto – se possuírem um núcleo magnético, como a magnetita, por exemplo – ou por fototerapia, a fim de promover a morte das célu-

las tumorais a que estão incorporadas por hipertermia.

“Ao serem irradiadas por luz infravermelha, nanopartículas de óxido de grafeno incubadas em células Hela [tipo de célula ‘imortal’, que pode ser cultivada em laboratório indefinidamente], por exemplo, promovem um aquecimento de oito a 12 graus nessas células, induzindo-as à morte”, disse Zucolotto.

Nanobastões de ouro

Além do grafeno, os pesquisadores têm usado ouro para criar as nanopartículas teranósticas nas formas de estrelas e de bastões. Com esses formatos, explicaram, o nanomaterial se torna capaz de absorver luz no infravermelho e promover aquecimento.

As nanopartículas de ouro com forma esférica, apesar de serem muito boas para aplicação em sistemas de entrega de fármacos [drug delivery], só absorvem luz na região visível do espectro eletromagnético. “Isso impede o uso em fototerapia, pois a luz visível não atravessa os tecidos como a luz infravermelha”, comparou Zucolotto.

Nos últimos anos, porém, engenheiros de materiais descobriram que ao “esticar” um pouco nanopartículas esféricas de ouro elas ganhavam a forma de bastões, o que lhes confere um modo vibracional eletrônico longitudinal que permite a absorção de luz no espectro infravermelho.

Com base nessa descoberta, os pesquisadores do IFSC-USP começaram a pro-

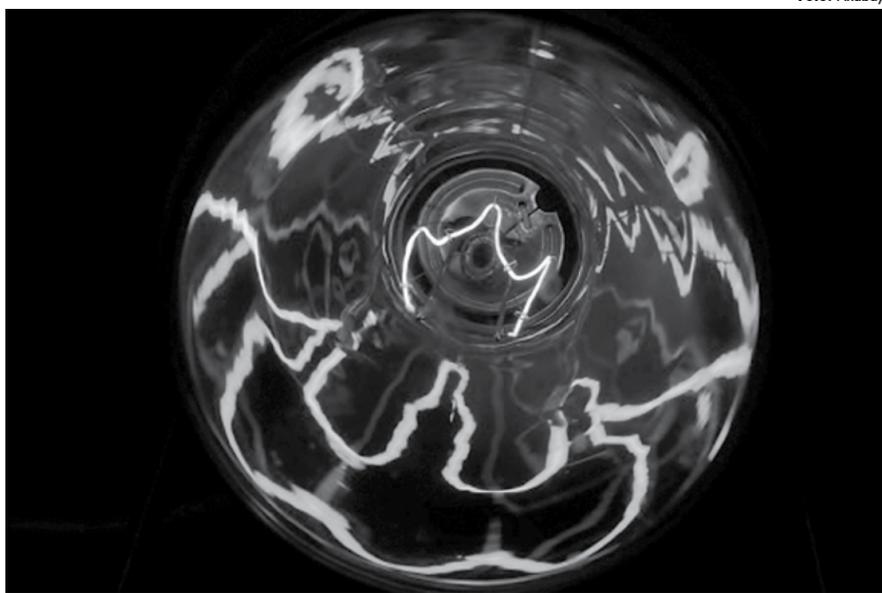


Foto: Pixabay

Calor gerado pela luz promove aquecimento do material fotoativo, induzindo a morte das células tumorais por hipertermia

duzir nanobastões de ouro e testá-los no tratamento de alguns tipos de câncer por fototerapia.

Para transportar esses compostos para as células alvo foram desenvolvidas nanocápsulas feitas de membranas celulares cultivadas em laboratório, obtidas de linhagens de tumor de pulmão, por exemplo.

Hoje, a maioria das nanocápsulas para carrear fármacos e moléculas pelo organismo e entregá-los em regiões específicas ou dentro de células são fabricadas a partir de lipídeos e polímeros.

Segundo Zucolotto, a entrega dos compostos por meio de nanocápsulas feitas com membranas de células é mais eficiente por serem constituídas do mesmo material das células-alvo.

“Como as nanocápsulas de membrana celular têm

composição muito parecida com as de células tumorais, com proteínas como as glectinas, o reconhecimento e a adesão entre elas é facilitado. Isso permite que as nanocápsulas tenham uma interação maior com as células-alvo e consigam entregar com mais eficiência o material que carregam”, disse.

Por meio de melhorias na técnica de obtenção dessas nanocápsulas, os pesquisadores têm conseguido colocar uma maior quantidade de nanobastões de ouro e de antitumorais em seu interior.

Em um estudo recente, publicado na revista Applied Bio Materials, eles usaram nanobastões de ouro e o quimioterápico betalaxona, envolvidos em nanocápsulas de membrana celular, para tratar tumores de bexiga induzidos em camundongos.

Os resultados dos expe-

rimentos, feitos em colaboração com o professor Wagner José Fávoro, do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mostraram que as nanocápsulas se ligaram aos tumores. Ao serem irradiadas com luz infravermelha uma única vez, por dois minutos, as cápsulas de membrana se romperam e liberaram os nanobastões de ouro e a betalaxona entre dez e 20 minutos depois de iniciado o processo.

As análises dos tecidos também revelaram que nenhum dos tumores na bexiga dos animais cresceu e alguns até regrediram.

“Constatamos que esse método de tratamento promoveu a destruição das células cancerosas por fototerapia e por quimioterapia de forma sinérgica”, disse Zucolotto.

Elejó

Dalmo Oliveira

João, adeus!

- No que é que você está pensando?
- Na morte!
- Pensando o quê da morte?
- Sou contra!

O diálogo acima é de dois amigos no filme argentino “Minha obra prima” (Mi obra maestra), que assisti essa semana. Ser “contra a morte” é ser a favor da vida. E isso meu companheiro João de Deus Rafael Júnior sempre foi. Hoje ele nos deixou e o que fica comigo são os gratos momentos que partilhámos juntos de confraternização, de celebração da (pela) vida! Na minha vida, Johnny fez a diferença, desde sempre.

Em 1993 eu fui morar, de arrego, uma temporada na casa de Wilma Martins, nos Bancários. Eu tinha dois anos de formado, duas filhas novas para criar e acabara de me separar da mãe delas. Foi nesse contexto, difícil e caótico em que eu tive o primeiro contato com João Rafael. Um ano depois eu fui morar fora da Paraíba, mas a nossa amizade só cresceu.

Durante sete anos de autoexílio, nas férias de fim de ano, a gente sempre se encontrava para atualizar o papo e tomar umas. Depois que eu retornei da Bahia, em 2003, me aproximei mais de “Johnny” (apelido com o qual eu o chamava carinhosamente). Acabei vindo morar novamente no Ernesto Geisel e nos tornamos vizinhos novamente.

Em 2016 ele foi um dos principais incentivadores da nossa candidatura a vereador. Johnny era muito bem relacionado nas hostes do Parti-

do dos Trabalhadores (PT), onde militou desde sempre. Advogado de formação, tinha contatos importantes em vários setores da sociedade pessoense, mas sempre foi um outsider, mais vinculado aos ideais e às práticas libertárias.

Carnavalesco e bon vivant

Acho que foi esse lado anárquico dele que nos imantou mais fortemente. João exercia uma liderança espontânea e quase inata. Não era autoritário, mas demonstrava indignação e revolta quando as coisas não lhes pareciam certas. Possuía um senso de justiça e igualitarismo muito aguçado.

Carismático e persuasivo, conseguia com facilidade conduzir alguns processos coletivos. Acabou se tornando um dos meus conselheiros mais consultados. E figura agregadora, tinha sempre um grupo de fiéis “escudeiros” que compunham sua trupe. Nos últimos anos acabamos trabalhando juntos em outros projetos, como a organização do Bloco As Cuecas, o Diário PB e no programa radiofônico Multimistura, que há quatro anos gravamos semanalmente lá no Geisel.

Alguns o chamavam de “El Patrón”, outros tiravam onda chamando João de “Carlos Chagas”. E ainda tinha alguns que simplesmente o nominaram de “Divino”.

João faz falta por vários motivos, mas principalmente por sua capacidade de amar e, por isso mesmo, de dar vexames de amor.

Ele exercia sua cidadania em praça pública, como se fosse um homem livre na Holanda. Sabia exatamente seus direitos e não se inibia em exigí-los em quaisquer situações. Esse foi seu grande legado. Me ensinou muito, como um irmão mais velho, generoso e paciente.

Seu velório aqui em João Pessoa acabou se transformando num ato político de resistência, com muitos de nós usando camisetas vermelhas com a arte do Lula Livre. João havia manifestado, com os familiares, a intenção de ter seu corpo cremado com as cinzas lançadas na Lagoa do Parque Solon de Lucena. Infelizmente, não pudemos realizar esse seu derradeiro desejo. João de Deus foi reincorporado ao solo seco e ancestral do Cariri e voltou, definitivamente, à sua velha Sumé.

Depois que Oxum ecoou meu orunkó e eu passei a usá-lo também socialmente, João imediatamente assimilou e passou a me chamar apenas por minha denominação em iorubá: “Obalowó”. Agora, como parte das exéquias, que tristemente precisamos cumprir, desejo ao meu irmão: Olorun kosi puré!

Jornalismo interceptado

Nesses meus quase 30 anos de jornalismo profissional, tendo atuado na direção do sindicato da categoria por um bom período, me sinto na obrigação de dizer aos leitores da coluna que as últimas reportagens do The Intercept Brasil me causaram alívio e vergonha.

Alívio, porque, enfim vejo o jornalismo sendo usado de maneira radical em defesa da cidadania, do Estado Democrático de Direitos e da manutenção dos pilares basilares da República. Um jornalismo genuíno, como aquele descrito por Gay Talese, dando aos jornalistas seus papéis indispensáveis de “cães de guarda da Sociedade”.

O vexame e a vergonha vêm do fato de constatarmos que essa aula de jornalismo do The Intercept Brasil escancara também o fato de quê, grosso modo, não há jornalismo assim feito no Brasil. Sem crise nacionalista nem ufanismos: as reportagens investigativas de Glenn Greenwald e seu staff dão uma aula-espetáculo aos coleguinhas da Imprensa patropi. E demonstram algo mais ainda humilhante para nós: as fontes sérias não confiam na nossa Imprensa porque, historicamente, vem dando mostras de que é apenas uma caricatura da imprensa real, mantendo uma ligação de dependência ao status quo (notadamente ao Poder Executivo).

O TelegramGate mostra também que o golpe que foi aplicado na Presidenta Dilma Rousseff era apenas o início de um processo que, lá fora, os politicólogos chamam de lawfare. Uma articulação que exhibe as entranhas promíscuas de uma contaminação político-ideológica que afetou, irremediavelmente, o STF e setores do Ministério Público Federal, e que deixa o povo brasileiro, como dizemos aqui no Nordeste, no mato sem cachorro!!

Bromelina do abacaxi: efeito analgésico é desvendado

Enzima encontrada na fruta gera no intestino a encefalina, que tem efeito semelhante no cérebro ao da morfina

Maria Fernanda Ziegler
Agência Fapesp

Pesquisadores da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em estudo apoiado pela Fapesp por meio de um Projeto Temático, descobriram que a bromelina é responsável pela liberação de encefalina – considerada uma morfina endógena – a partir de sua proteína precursora, a proencefalina, que também é encontrada na parede do intestino delgado.

No encéfalo, a liberação de encefalina a partir da proencefalina é bem conhecida pela ciência. Ela

ocorre pela ação de proteases específicas – enzimas que quebram proteínas e peptídeos – presentes no tecido cerebral e é uma rota importante para o controle da dor. A encefalina age em receptores opioides, como a morfina ou a encefalina.

“É uma questão que nos intrigava: como alguém que ingeria bromelina apresentava resposta analgésica. Sabe-se que essa enzima não pode entrar na circulação sanguínea, uma vez que isso provocaria um choque hipotensor violento, levando o indivíduo à morte [por isso não há administração intravenosa da bromelina para fins terapêuticos]. O

efeito, portanto, teria que ocorrer por outro mecanismo, restrito à superfície do intestino”, disse Luiz Juliano, professor titular aposentado da Unifesp e um dos autores do artigo com resultados da pesquisa publicado na revista *Peptides*.

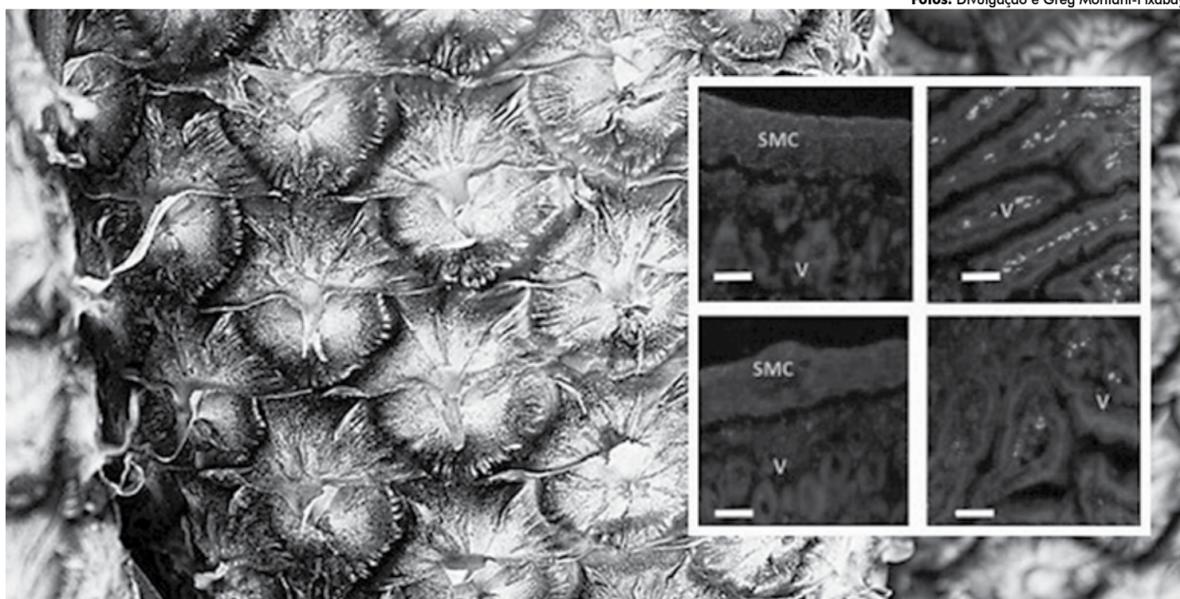
Juliano conta que há cerca de cinco anos descobriu-se que a proencefalina está presente em outros locais além do cérebro, entre eles o intestino. “Juntamos uma informação à outra e comprovamos com estudos in vivo a participação do conteúdo intestinal no controle da dor”, disse à Agência Fapesp.

Os pesquisadores da Unifesp verificaram, a par-

tir de testes em camundongos, que, ao ingerir a bromelina – encontrada na polpa, mas principalmente no talo do abacaxi –, a enzima libera encefalina, digerindo a proencefalina presente também na parede do intestino delgado. Dessa forma, a encefalina gerada no processo entra na corrente sanguínea e desempenha ação analgésica periférica.

A descoberta abre perspectivas para o estudo da interação entre o conteúdo enzimático do bolo alimentar (e da microflora intestinal) com a parede do intestino na liberação de substâncias bioativas.

Fotos: Divulgação e Greg Montani-Pixabay



As investigações feitas em camundongos pela equipe da Unifesp mostraram que a bromelina do abacaxi age na mucosa do intestino delgado liberando encefalina

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Mais de 70% das pessoas jogam diariamente no celular

Nos últimos dois anos, o crescimento da indústria de jogos em dispositivos móveis ultrapassou a evolução das indústrias globais de entretenimento, música e filme. Apenas em 2017, US\$ 58,7 bilhões foram investidos neste segmento, segundo pesquisa Game Brasil. De acordo com a pesquisa The Mobile Gaming, a maioria dos entrevistados (72%) joga em seus smartphones diariamente.

O estudo foi realizado pela AdColony, líder no segmento de publicidade em vídeo In-App e representada pela Adsmovil com exclusividade na América Latina, em parceria com a OnDevice. O material completo pode ser acessado no link: <https://adsmovil.com/mobile-gaming-brazil-2019/>

A pesquisa aponta que as principais razões apontadas pelos usuários para jogar jogos em seus celulares são “diversão”, “relaxamento”, “para vencer” e “exercitar a mente”, respectivamente, e para 73% dos entrevistados o ambiente de mobile games é seguro.

É este comportamento e percepção que tornam os jogos mobile favoráveis para a conexão das marcas com seus públicos. “O estado de espírito dos usuários é um fator fundamental para uma melhor aceitação da publicidade”, aponta Alberto Pardo, CEO e fundador da Adsmovil. “Outro ponto favorável à publicidade em jogos mobile é que as marcas estão cada vez mais em busca de ambientes neutros, evitando a exposição das marcas próximas de notícias negativas, por exemplo”, completa.

O estudo mostra ainda que 82% dos usuários assistem anúncios em vídeo para ganhar “conteúdos” ou “vidas extras” nos jogos, em vez de pagar por isso, e 26% dos respondentes diz lembrar dos anúncios em vídeo que assistiram, enquanto 60% ficam em dúvida. A lembrança do anúncio em vídeo em jogos está diretamente ligada ao visual (34%) da comunicação.

Nova liderança

A TIM Nordeste está com liderança nova no Trade Marketing. Nathalia Cimi passa a comandar a área responsável pelas ações e campanhas da companhia na região com a missão garantir uma comunicação eficiente, que gere impacto positivo na experiência do cliente, um dos pilares estratégicos da companhia. Atuando em oito estados Nordeste, a executiva conduzirá um time de 16 colaboradores diretos.

Golpe

A Unisys anunciou os resultados da 14ª edição do Unisys Security Index, estudo global que mede anualmente as percepções dos consumidores com segurança, em quatro categorias: segurança nacional, financeira, na internet e pessoal. A pesquisa revelou que 85% dos brasileiros já foi vítima ou conhece alguém que tenha passado por pelo menos um tipo de fraude cibernética. Entre as respostas, o recebimento de e-mails não solicitados (spam) ou com golpes (phishing) foram os mais citados (54% e 42%, respectivamente) pelos brasileiros. Na sequência, fraude com cartão bancário (39%), mensagens falsas no WhatsApp (36%) e roubo de identidade (19%) aparecem com as maiores incidências.

Lançamento

A Kingston lançou o KC2000, seu primeiro SSD (unidade de estado sólido) PCIe da nova geração. Desenvolvido para usuários corporativos e avançados, o novo SSD da Kingston tem padrão M.2 NVMe PCIe e desempenho poderoso, graças ao controlador Gen 3.0 x 4 e à tecnologia NAND 3D TLC de 96 camadas. O KC2000 proporciona excelente desempenho, é resistente, melhora o fluxo de trabalho em desktops, workstations e sistemas de computação de alta performance (HPCs), e oferece velocidades de leitura e gravação superiores a 3.200 e 2.200MB/s, respectivamente.

Mercado

A Rappi app de delivery de tudo, anunciou sua entrada oficial no mercado de publicidade digital com o lançamento do Click2Rappi; através de uma integração com a empresa Adsmovil para desenvolver a primeira solução de publicidade programática de last milena América Latina.

Relação entre intestino e cérebro

Os efeitos analgésicos do abacaxi são conhecidos há séculos pelos indígenas nas Américas. Tanto que, conta-se, exemplares da fruta usada para a redução de dor e na cicatrização de ferimentos foram levados para a Europa pelos primeiros navegadores europeus que chegaram ao continente americano.

Séculos depois, verificou-se que a bromelina age não apenas contra a dor, mas também tinha atividade anti-inflamatória e atuava na quebra de proteínas. Isso permitiu o desenvolvimento de diversos produtos a partir do abacaxi pelas indústrias farmacêutica e alimentícia, para fins digestivos, analgésicos, cicatrizantes ou para amaciar carnes.

A despeito do sucesso comercial, pouco se sabia sobre a relação dos efeitos analgésicos do abacaxi com seu papel na interface do intestino. As investigações feitas em camundongos pela equipe da Unifesp mostraram que a bromelina age na mucosa do intestino delgado liberando encefalina, que é absorvida e promove ação analgésica.

“A encefalina gerada no intestino atua principalmente na periferia do organismo, onde pode ter propriedades anti-inflamatórias”, disse Juliano. De acordo com o artigo publicado na revista *Peptides*, a administração oral de bromelina em camundongos reduziu os níveis de proencefalina em um segmento do intestino delgado

(chamado de jejuno) e aumentou os níveis de encefalina circulante.

Foi observada também redução na capacidade dos animais em sentir dor, com o efeito máximo detectado três horas após a administração oral de bromelina (extraída do talo do abacaxi) na dose de 3 mg/kg.

“O curioso foi observar que há um limite. O efeito permanece até certa dose de bromelina e, depois, conforme a dose é aumentada, começa a diminuir até não ser mais possível identificar ação analgésica. Isso ocorre por causa da hidrólise da encefalina, provavelmente no caso de bromelinas comerciais, que não são puras e contêm outras proteases”, disse Juliano.

Para entender melhor essa relação, é preciso compreender como a bromelina decompõe a proencefalina. A bromelina do talo do abacaxi tem alta preferência para quebrar proteínas localizadas logo após sequências de pares de aminoácidos básicos arginina (R) e lisina (K).

Por outro lado, a proencefalina contém cinco sequências de encefalina flanqueadas por pares desses aminoácidos. Após a hidrólise dos aminoácidos, a encefalina é liberada, o que foi confirmado a partir da síntese química de fragmentos da proencefalina tratados com bromelina.

De acordo com o professor Juliano, a preferência da bromelina pelos aminoácidos arginina e

lisina, observada inicialmente em estudo de 1999, tem semelhanças com o mecanismo de ação da protease PC2, a principal enzima (convertase) que cliva proencefalina para gerar as encefalinas no cérebro. Essas observações também tiveram a participação do grupo da Unifesp.

“Essa preferência da bromelina pela arginina e pela lisina faz com que ela funcione à semelhança das enzimas específicas no cérebro que geram a encefalina. Nossos estudos mostram que os efeitos de bromelina e morfina são semelhantes. O que não é de se estranhar, pois a morfina age nos mesmos receptores da encefalina. Porém, o neurotransmissor analgésico é produzido de forma endógena no nosso organismo”, disse Juliano. Segundo o pesquisador, a bromelina pode ainda ser uma ferramenta útil para ampliar o entendimento entre a conexão intestino-cérebro.

“Este trabalho não só explica o mecanismo de ação da bromelina como também nos instiga a examinar a interação do conteúdo intestinal com a parede do intestino, particularmente os elementos enzimáticos. Além dos alimentos, devemos atentar também para a microbiota e seus produtos, que seguramente geram enzimas proteolíticas. Essas podem resultar em respostas fisiológicas de alta relevância, tal como dor e inflamação, e também respostas imunológicas”, disse.

Entrevista

Isaac Batista
Empresário

Foto: Anderson Freire

Isaac Batista, antes de tudo, é um empreendedor. Ele é formado em turismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e tem MBA em gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Projetos como o Degustando o Brasil e o Arraiá do Cumpade, que incentivam o turismo na Paraíba, têm por trás o nome de Isaac.



Nascido em João Pessoa, Isaac chegou a passar uma temporada de cinco anos morando nos Estados Unidos

Como você enxerga o turismo no Estado?

O turismo na Paraíba vem evoluindo bastante. Sem dúvida, já consta como uma das nossas principais economias, mas, ainda assim, como uma das nossas principais promessas. Existe um potencial muito grande e uma capacidade de desenvolver mais produtos e roteiros. É bem verdade que toda a infraestrutura tem melhorado nos últimos anos, mas ainda demandamos algumas

ações diretas para que a gente se coloque de forma competitiva nesse mercado. É bom ver que todo visitante que aqui chega se encanta com as nossas belezas e as peculiaridades do nosso Estado. Eu vejo como uma atividade que cumpre um papel muito importante que, claro, precisa ser mais bem-vista.

Como nasceu o Arraiá de Cumpade? Você se envolveu desde o princípio?

O Arraiá de Cumpade nasceu com o objetivo de ser um evento que promovesse o resgate e a manutenção da nossa cultura através de uma festa que celebra os costumes da nossa gente: a música, a dança e a

gastronomia. Tudo isso envolve o visitante em uma vila temática. O Arraiá de Cumpade é fruto de uma sociedade minha com o Cumpade João desde 2011.

Além do Arraiá de Cumpade, quais são seus outros projetos que fomentam o turismo na Paraíba?

Também temos o Degustando o Brasil, um evento que promove o turismo através da gastronomia. É um evento que une toda a população e também a cadeia produtiva, melhorando o conhecimento desse público através da interação com grandes chefs. Isso resulta em uma melhor qualidade de serviço para os turistas que nos visitam. Outro projeto nosso que, na verdade, é o meu primeiro, é a Mais Brasil Turismo, uma empresa que já tem 15 anos e é focada no desenvolvimento de produtos para a Paraíba. Na agência, nós

desenvolvemos vários roteiros para o interior do Estado e fomos o primeiro receptivo a, de fato, trabalhar outros destinos paraibanos, e não só a praia. A Mais Brasil ainda tem roteiros para todo o país e o exterior. Também já fizemos o Luau na Ilha, que acontecia na Ilha da Restinga. Foram quatro edições de um projeto que proporcionava a experiência de visitar uma ilha fluvial, com iluminação de tochas e apresentação de grupos culturais.

O Arraiá de Cumpade tem o patrocínio de várias empresas locais e multinacionais, como Visa e Coca-Cola. Como tem sido essa prospecção de parceiros globais para projetos regionais?

Acima de tudo, trabalhar com projeto cultural é incentivar as pessoas a valorizarem o que é nosso. Ao longo do tempo, a gente tem conseguido mostrar às empresas a importância de atrelar

seu nome a projetos que têm como foco e como diferencial competitivo esse trabalho. O Arraiá de Cumpade tem justamente isso. Ele trabalha com um dos momentos que, para os nordestinos, gera mais empatia com o público. É uma oportunidade de as empresas não só destacarem suas marcas, mas promoverem a experiência de produto. Então, junto com esses diversos parceiros, eu sempre busco a interação com eles para desenvolver ações em que tenhamos mais aproveitamento e percepção dos produtos junto ao público. Isso gera a empatia necessária para que o visitante saia do evento com uma lembrança de como foi essa experiência e que essa marca estava junto. Tem sido muito gratificante perceber que, ano após ano, as empresas têm aderido às nossas propostas e buscado o fortalecimento do nosso foco, que é o resgate da cultura nordestina.



Parabéns

Ana Maria Porto, Andréia Silveira, Ana Camelo, Bianca Silva Neves de Moura, Gisele Caldas, Helena Maciel Ramos, Ítalo Ricardo Amorim Nunes, Ivone Lisboa de Oliveira, Jaira Rampcake, João de Miranda Peregrino Filho, José Mário Espínola, Lisiane Claudino Pinheiro, Melissa Maia, Natascha Lisboa, Petrov Ferreira Baltar, Phelipe Caldas Pontes Carvalho, Vera Lúcia da Silva e Vítor Morosine.

Coluna do meio

Foto: Felipe Gesteira



Por **Dandara Costa**

scosta.dandara@gmail.com

Retweet



Blog do Noblat @BlogdoNoblat · 3h
O mais antigo chefe do tráfico de drogas no Rio, que reinava na Ilha do Governador, pagava meio milhão de reais por mês para que a Polícia Militar o deixasse em paz. Havia 14 mandados de prisão contra ele. (GloboNews)

27

75

358

Foto: Divulgação



O casal José Diniz e Mel Cavalcanti na festa Soul João

Foto: Clovis Gomes



Bruna Diniz está de malas prontas para a Europa

● **NEGÓCIOS** - Uma comitiva de empresários brasileiros está em Changai, na China, participando de um seminário de promoção comercial promovido pelo governo chinês para líderes brasileiros. O executivo paraibano Paulo Junior está representando a Embaixada de Negócios e PIJ Consulting. O encontro acontece na Escola de Comércio de Changai até o dia 10 de julho.

● **CONCERTO** - A 3ª edição do Festival Internacional de Música de Câmara da UFPB vai homenagear as trilhas sonoras de filmes do cineasta paraibano Vladimir Carvalho e peças do maestro Pedro Santos, primeiro regente do Coral Universitário da instituição. Todos os concertos serão gratuitos e vão acontecer de 9 a 16 de agosto na Sala Rade-gundis Feitosa.

● **INFANTIL** - Devido ao período de fortes chuvas na capital durante a última semana, a direção do Parque Panorâmico adiou a data do maior arraiá infantil de João Pessoa para o dia 6 de julho. Mariah Yohana e banda continuam como atração musical. Os pais que já haviam adquirido seus ingressos poderão utilizar o mesmo ticket para entrada.

Foto: Arquivo



Pedro Ramos, Afrânio de Melo Neto, Igor Holmes e Manoel Macedo

★ **EMBARQUE AUTORIZADO** - Depois de curtir o Maior São João do Mundo em Campina Grande, a publicitária Bruna Diniz pegou as malas e partiu para a Europa. Primeiro, ela visita amigos em Portugal, de onde segue para a Romênia onde vai passar temporada fazendo intercâmbio cultural. Bom demais!

★ **SÃO JOÃO DIFERENTE** - Os advogados Afrânio de Melo Neto e Igor Holmes resolveram, neste ano, fugir dos fogos de artifício e do forró, indefectíveis no nosso São João. Eles escolheram os EUA como destino de mini férias. Lá, visitaram os amigos Pedro Ramos e Manoel Macedo - também paraibanos -, que residem atualmente em Miami, na Flórida.

Ui!



/// No fundo sabemos que o outro lado de todo o medo é a liberdade ///

MARILYN FERGUSON

/// Na verdade, tem havido uma luta de classes nos últimos 20 anos, e a minha classe venceu. Nós é que tivemos nossos impostos reduzidos significativamente ///

WARREN BUFFETT





Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo

Marcelinho diz que ainda não pensa em abandonar o futebol

Aos 43 anos, atacante do Treze segue resistindo ao tempo e diz que só para quando o corpo não aguentar mais

Foto: Divulgação/Treze

**Iago Sarinho**
iagosarinho@gmail.com

Mesmo longe dos grandes palcos, apesar da idade, Marcelinho, 43 anos, ainda segue decisivo por onde passa. No começo do ano, jogando pela Perilima, foi fundamental na campanha de manutenção da equipe na primeira divisão do Campeonato Paraibano, liderando a equipe tecnicamente e também fora campo. O bom rendimento lhe garantiu o retorno ao Treze, onde no ano passado foi um jogador chave na campanha do acesso da Série D para a C.

Agora, Marcelinho busca reafirmar sua importância dentro do elenco trezeano que luta pela manutenção na Série C. O atleta não faz projeções sobre o futuro e afirma estar focado em treinar para manter a forma e seguir sendo importante para o Treze.

“Minha projeção para o futuro é continuar treinando. Eu não faço muito planejamento, estou trabalhando todos os dias, me cuidando e focando na preparação. Enquanto eu me sentir bem fisicamente e dentro de campo estiver correspondendo, seguirei jogando”, comentou.

Jogador mais velho em atividade no Brasil, Marcelinho Paraíba se diz feliz e agradecido pela sua carreira e sabe que por mais que se cuide, a competitividade do esporte o obrigará a parar em algum momento, assim como os palcos em que jogou já não são mais os mesmos, a tendência é que seu corpo, por mais que ainda possa entregar bons resultados, cada vez mais entregue um rendimento inferior ao apresentado em seu auge. Porém, antes de parar, ele espera conquistar ao menos mais um título.

“Estou muito feliz e grato por estar com saúde e por tudo que pude viver no futebol. Não é fácil na minha idade conseguir atuar em alto nível e disputar uma série C que é um campeonato muito difícil. Eu, evidentemente, sei que o dia de parar está cada vez mais próximo, hoje o que quero é que isso ocorra em um momento positivo, conquistando bons resultados e quem sabe mais algum título para a minha carreira”, explicou.

Porém, na vida de Marcelinho nem todos os momentos foram de tranquilidade, o atleta passou por momentos difíceis dentro de campo e teve passagens conturbadas, por exemplo, pelo Flamengo, equipe de onde saiu de forma litigiosa após cobrar salários atrasados. Fora do campo, ele chegou a ser preso em duas oportunidades, uma por conta de uma agressão a ex-mulher e a segunda após uma acusação de estupro em 2011 pela qual foi absolvido por falta de provas. No ano passado o atleta ainda foi acometido por um AVC isquêmico que o tirou de campo por 24 dias, sem sequelas, o “susto” não lhe tirou a vontade de seguir jogando futebol.

O atleta, hoje convertido em uma nova religião, afirma ter encontrado um novo caminho na vida e acredita a sua longevidade no futebol também aos cuidados com o corpo e espírito que passou a ter. Seja pela mudança na vida e pelos novos cuidados, o fato é que dentro de campo, Marcelinho sempre se encontrou nas glórias e nos momentos de dificuldades.

“Desde que me converti, passei a viver de outra forma, isso influencia muito dentro e fora de campo. Me tornei uma pessoa melhor para mim e para minha família. Profissionalmente, isso também me trouxe uma condição positiva, pois hoje me cuido muito mais, assim espero poder seguir dentro do futebol fazendo o que gosto pelo tempo que me for permitido”, afirmou.

Diante de tudo pelo que passou, Marcelinho Paraíba diz não ter arrependimentos, vive um novo momento na vida e no futebol e acredita que cumpriu e segue cumprindo com seu sonho de jogador e segundo ele, carrega con-

sigo apenas agradecimentos e alegrias na esperança de ainda poder viver mais momentos felizes e proporcionar ao torcedor trezeano momentos felizes tais quais possibilitou ao longo de sua carreira para quem teve a chance de lhe acompanhar de perto e até mesmo à distância.

“Na minha carreira, eu consegui jogar nos principais clubes do país e desfrutei do auge de um atleta que foi vestir a Camisa da Seleção Brasileira. Tive uma trajetória de sucesso na Europa, me tornei ídolo no futebol da Alemanha, onde sou lembrado até hoje. Agora, no Treze, jogando dentro da Paraíba, me vejo mais uma vez em um grande time. Dentro do futebol eu só tenho a agradecer pelas oportunidades que tive e pelo que pude conquistar como atleta e pessoa. Por tudo isso não guardo arrependimentos, apenas alegrias”, disse o Marcelinho que, assim como o São João de Campina Grande, levou o nome da Paraíba para todo o mundo.

Natural de Campina Grande, Marcelo dos Santos, o Marcelinho Paraíba, nasceu no dia 17 de maio de 1975 e iniciou sua carreira no futebol pela equipe do Campinense aos dezessete anos. Filho de Pedro Cangula - artilheiro, ídolo do Campinense e autor do primeiro gol do Estádio Amigão -, ele carregou o futebol na veia e levou, graças ao apelido, a Paraíba para o mundo inteiro. Jogando na Europa e no Brasil, foram ao todo 24 clubes diferentes na carreira do jogador que, aos 44 anos de idade, segue em atividade defendendo a camisa do Treze na Série C do Campeonato Brasileiro e ainda não planeja se aposentar.

A carreira de Marcelinho como atleta, já seria suficiente para registrá-lo entre os maiores jogadores produzidos na Paraíba, ao lado de grandes nomes como Mazinho - tetracampeão mundial pelo Brasil em 1994 -. Quando saiu do Campinense, para aos 19 anos ir jogar no Paraguaçuense-SP de onde partiu para ganhar o mundo, o craque de 1,77m, desfilou qualidade e competitividade por onde jogou, características que, guardadas as mudanças ocasionadas pelo tempo, ele não deixa de apresentar a cada vez que entra em campo.

Com passagens por grandes clubes do país como o Santos-SP, Grêmio-RS, São Paulo-SP e Flamengo-RJ, tendo jogado na França pelo Olympique de Marseille, na Turquia pelo Trabzonspor, e principalmente, conseguindo se tornar um ídolo no futebol da Alemanha - onde foi bicampeão da copa nacional pelo Hertha Berlin - no país bávaro, também jogou pelo Wolfsburg -, ele se notabilizou pelo grande futebol, habilidade, força, precisão e também pela longevidade, se tornando, nos últimos anos, o atleta mais velho em atividade no país.

Além de tudo isso, ele ainda serviu a Seleção Brasileira nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2002 onde atuou em quatro partidas, marcando um gol decisivo contra o Paraguai. Atuando em sua terceira passagem pelo Treze, Marcelinho agora completa um arco em sua trajetória pessoal e futebolística, partindo da Raposa para encerrar no Galo uma carreira única e impressionante dentro do futebol brasileiro.

*Colaboraram para essa reportagem Franco Ferreira e Ramon Smith.

///Minha projeção para o futuro é continuar treinando.

Eu não faço muito planejamento, estou trabalhando todos os dias, me cuidando e focando na preparação ///



No jogo contra a Itália, as meninas da Seleção Brasileira fizeram a sua melhor apresentação na Copa do Mundo, que ainda está se desenrolando na França. A derrota de 2 a 1 acabou sendo injusta pela boa atuação durante os 90 minutos

Marcas para sempre, após a boa participação na Copa da França

As Guerreiras do Brasil foram gigantes e entraram para a história das Copas, principalmente Marta, a maior artilheira

CBF

A campanha da Seleção Brasileira acabou antes do sonho do inédito título. Nas oitavas de final, a equipe se despediu da competição, ao ser superada por 2 a 1, na prorrogação, pela França. A derrota representou o fim da campanha na Copa do Mundo 2019, mas não tirou o brilho de uma trajetória cheia de superação, luta e brilhantismo das jogadoras brasileiras que, ao final, quebraram recordes e encantaram o torcedor brasileiro.

Foram feitos tão grandes que valem a pena ser lembrados e celebrados. As Guerreiras do Brasil foram gigantes e estão marcadas na história das Copas do Mundo.

Recorde de audiência

Uma Copa do Mundo é feito pelo empenho das jogadoras em campo, mas também do apoio dos torcedores. E no Brasil, o povo abraçou mais uma vez a seleção Feminina. Prova desse apoio foi a incrível audiência na televisão dos jogos das Guerreiras do Brasil.

A partida das oitavas de final entre Brasil e França obteve a maior audiência da história da Copa do Mundo Feminina. Foram 35.245 milhões de espectadores acompanhando o jogo, somando as transmissões de Globo, Band e SporTV.

O recorde anterior aconteceu na final entre Estados Unidos e Japão, no Mundial de 2015, quando 25,6 milhões de espectadores acompanharam a decisão.



Marta observa a cobrança de falta por Andressinha. A 10 da seleção chegou aos 17 gols em mundiais, superando até o alemão Klose, no masculino

Recepção calorosa

Uma das cenas mais bonitas dessa Copa do Mundo aconteceu no Brasil. Na terça-feira (25), milhares de torcedores se reuniram para receber a Seleção Brasileira no desembarque no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Nem mesmo a chegada das jogadoras na madrugada afastou o gru-

po de fãs que receberam as Guerreiras do Brasil com muito carinho.

17x Marta

Rainha do futebol, Marta fez história mais uma vez. Com 17º gol marcado na partida diante da Itália, a camisa 10 do Brasil se tornou a maior artilheira da história da Copa do Mundo,

entre homens e mulheres. A meia-atacante superou o alemão Miroslav Klose na disputa masculina, ao somar um gol a mais.

No início da Copa do Mundo, Marta tinha o mesmo número de gols de Ronaldo, com 15 no total. Ao balançar as redes em duas oportunidades, uma diante da Austrália e outra na

partida com a Itália, a Rainha superou o feito dos dois atacantes e se isolou na artilheira em Mundiais.

Formiga e as 7 Copas

Ninguém até hoje alcançou o feito de Formiga em uma Copa do Mundo. Aos 41 anos, a volante é a única atleta, entre homens e mulheres, a ter disputado sete edições

de um Mundial. A dona da camisa 8 do Brasil também é reconhecida por outro feito, é a jogadora mais velha a entrar em campo em uma edição da Copa do Mundo Feminina.

Na França, Formiga atuou em três partidas e foi peça fundamental no meio-campo do Brasil. No jogo diante das donas da casa, a volante escreveu seu último capítulo na história dos Mundiais. Obrigada, Formiga!

Cristiane e o hat-trick

Na partida diante da Jamaica, Cristiane balançou a rede três vezes. Os gols além de representarem a vitória do Brasil na estreia da competição, fizeram da atacante do Brasil a jogadora mais velha da história (34 anos e 25 dias) a conseguir três gols em uma Copa do Mundo - entre homens e mulheres -, superando, Cristiano Ronaldo (33 anos e 130 dias).

Na campanha da Copa do Mundo, a camisa 11 marcou quatro vezes e chegou a onze gols em Mundiais. Cristiane é a vice-artilharia do Brasil em Mundiais femininos.

Samba do "fundão"

Se teve um ritual que seguiu as Guerreiras do Brasil ao longo da Copa do Mundo foi o samba do "fundão do ônibus". Com Marta no cavaquinho, Mônica no pandeiro, Érika e Cristiane na percussão e todas as jogadoras na voz, a equipe fazia o esquentado para os jogos já no trajeto para o estádio. O hino da Seleção Brasileira foi "Jogadeira", música de Cacau e Gabi Kivitz.



SELEÇÕES QUE DISPUTARÃO A COPA DO MUNDO SUB-17 DE FUTEBOL

■ **Brasil:**
País sede

■ **Confederação Asiática de Futebol:**
Austrália, Japão, República da Coreia, e Tajiquistão

■ **Confederação Africana de Futebol:**
Angola, Camarões, Nigéria e Senegal

■ **Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe:**
Canadá, Haiti, México e EUA.

■ **Confederação Sul-americana de Futebol:**
Argentina Chile, Equador, Paraguai

■ **Confederação de Futebol da Oceania:**
Nova Zelândia e Ilhas Salomão

■ **União Europeia de Futebol:**
França, Hungria, Itália, Holanda e Espanha

A partir de outubro, 24 seleções vão brigar pelo título da Copa do Mundo de Futebol Sub-17 que será disputada no Brasil. O continente sul-americano também será representado por Argentina, Chile, Equador e Paraguai

Grupos do Mundial Sub-17 serão conhecidos no dia 11

Brasil vai sediar a competição entre 26 de outubro e 17 de novembro. O sorteio acontecerá na sede da Fifa

Foto: Nathália Freitas/Sagres On

Da Redação

No próximo dia 11, em Zurique, na Suíça, vai acontecer o sorteio para definir os grupos da Copa do Mundo Sub-17 que será realizada no Brasil entre os dias 26 de outubro e 17 de novembro. As 24 seleções participantes serão divididas em seis grupos de quatro times – depois oitavas, quartas, semifinal e final.

A Copa do Mundo FIFA Sub-17 de 2019 será a décima oitava edição da competição organizada pela Federação Internacional de Futebol (Fifa). O evento seria realizado no Peru entre 5 e 27 de outubro, o que seria a segunda vez que o país receberia o torneio da categoria desde 2005. No entanto em 22 de fevereiro de 2019 a Federação Peruana de Futebol anunciou sua desistência em sediar a competição por não conseguir cumprir com todos os requisitos exigidos pela Fifa. O conselho da Fifa anunciou em 15 de março de 2019 o Brasil como substituto, marcando a primeira vez que o país receberá uma edição da categoria.

O secretário-geral adjunto da Fifa, o croata Zvonimir Boban, valorizou o sucesso recente do Brasil ao receber eventos esportivos de grande porte. O dirigente da entidade máxima do futebol ressaltou o esforço feito pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para sediar o torneio.

“O Brasil tem realizado nos últimos anos com sucesso vários eventos, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. Estamos convencidos de que o Brasil contribuirá substancialmente para o sucesso da Copa do Mundo de Sub-17 em 2019 com a sua experiência organizacional e paixão incom-

parável para o futebol de seus fãs. Nós somos gratos a CBF e todos os brasileiros por ter assumido este torneio e mais uma vez mostrar o quanto eles amam o jogo”, disse Zvonimir Boban, vice-secretário geral da Fifa.

Estádios

O Estádio Olímpico de Goiás foi escolhido para ser uma das sedes da Copa do Mundo sub-17. O comunicado oficial foi feito pelo Comitê Organizador Local do torneio. Em abril, uma comitiva da Fifa esteve no Olímpico para realizar uma inspeção. À época, já havia sido sinalizado a intenção de realizar partidas da competição no local, que havia passado a ser administrado pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), no início do mesmo mês. Momento em que, uma equipe assumiu os serviços de manutenção do espaço.

“Esta escolha é resultado da visita de inspeção conduzida pela Fifa no início de abril de 2019 e reflete a confiança daquela organização esportiva no potencial dessa cidade para acolher esta competição que reunirá 24 seleções de jovens jogadores de futebol”, diz o documento oficial enviado à Seel na última terça-feira.

Outra escolha vem do Espírito Santo. O município de Cariacica vai ser uma das cidades-sede. O martelo já havia sido batido no início de junho, porém no início da semana, o presidente da Federação de Futebol do Espírito Santo, Gustavo Vieira, recebeu o documento com a confirmação do presidente do Comitê Organizador da Copa, Rogério Caboclo.

A Fifa escolheu o Kleber Andrade como palco de jogos. O estádio, inclusive, já vem recebendo melhorias estruturais e operacionais para a competição.



O Estádio Olímpico de Goiás foi escolhido para ser uma das sedes da Copa do Mundo Sub-17 que vai acontecer no Brasil entre outubro e novembro

Gritos homofóbicos no Morumbi geram multa de R\$ 57 mil à CBF



No jogo contra a Bolívia, no Morumbi, foram ouvidos muitos gritos contra o goleiro boliviano

Torcedores.com

Pouco antes de a bola rolar para o duelo entre Brasil e Paraguai, realizado na Arena do Grêmio nesta quinta-feira(27), pelas quartas de final da Copa América, a Conmebol puniu a CBF com 15 mil dólares (cerca de R\$ 57 mil) por conta de gritos de "bicha" no tiro de meta da estreia da seleção no torneio, no Morumbi.

De acordo com a Conmebol, o Brasil infringiu três artigos do regulamento disciplinar da entidade sul-americana. O duelo ocorreu diante da Bolívia, quando o goleiro Carlos Lampe foi alvo de gritos homofóbicos de parte da torcida presente ao estádio do Morumbi. O placar foi 3 a 0 para a equipe de Tite.

Nas Eliminatórias da Copa do Mundo da Rússia-2018, a CBF já havia sido multada e advertida pelos mesmos motivos. A entidade nacional já teve que desembolsar cerca de R\$ 500 mil para a Fifa.

Belo joga contra o Ferroviário, o líder do Grupo A da Série C

Campeão paraibano enfrenta o Ferroviário hoje, às 17h, em Fortaleza, e terá Marcos Aurélio iniciando como titular

Foto: Ascom/Botafogo-PB

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após uma grande vitória sobre o Treze, o Botafogo volta hoje a campo para tentar embalar no Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo vai enfrentar o líder da competição, o Ferroviário, às 17 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza. Nos jogos de ida, as duas equipes empataram em 0 a 0 no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A arbitragem do jogo será de um trio do Rio Grande do Sul, comandada por Douglas Schwengber da Silva, auxiliado por Lúcio Beiersdorf e Gustavo Marin Schier.

No Botafogo, o lateral Fábio Alves está vetado pelo departamento médico. Neuton deverá ser mantido na posição. Já o meia Clayton ainda precisa ser reavaliado. O jogador saiu contundido no primeiro tempo do clássico contra o Treze e passou a semana tratando uma inflamação na sola do pé e com dores no joelho. Os demais jogadores estão à disposição do técnico Evaristo Piza.

Marcos Aurélio, que retornou bem contra o Treze, deverá ser mantido no time titular, no lugar de Clayton. No ataque, ainda há uma dúvida. Felipe Alves, que fez dois gols contra o Galo e é o artilheiro da equipe no campeonato, deverá entrar no lugar de Nando, que vem sendo o ponto negativo da equipe nos últimos jogos, mas tem sempre a preferência do treinador.

Sendo assim, o Belo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Saulo, Leilson, Wiliam Goiano, Fred e Neuton; Rogério, Juninho e Marcos Vinícius; Marcos Au-



Treino na Maravilha do Contorno, nos últimos ajustes antes da viagem para Fortaleza, que aconteceu ontem, para jogar contra o Ferroviário. Depois, seguirá para Recife, onde enfrentará o Náutico

rélio, Nando (Felipe Alves) e Kelvin.

O Belo tem 15 pontos e está na terceira colocação geral, mesmo com um jogo a menos, o da oitava rodada contra o Náutico, que acabou sendo adiado para a próxima quarta-feira em Recife.

Pelo lado do Ferroviário, a grande novidade vai estar do lado de fora do campo, o

técnico Leandro Campos. Ele fará sua estreia na equipe, após a saída de Marcelo Vilar, que deixou o clube esta semana para treinar o São Caetano.

O Tubarão da Barra é o líder isolado da competição, com 19 pontos, mas vem de uma derrota para o Confiança, na última rodada. Diante da bela campanha do time,

Leandro Campos não deverá fazer mudanças na equipe titular. Ele já trabalhou com a maioria dos jogadores, ou foi adversário, portanto conhece bem o elenco.

A provável escalação do Ferroviário para encarar o Botafogo é Nícolas, Lucas Mendes, Luis Fernando, Da Silva e Michael; Mazinho, Jean Henrique, Leanderson

e Janeudo; Jeferson Caxito e Edson Cariús

Sampaio Corrêa x Confiança

Além de Ferroviário e Botafogo, apenas um jogo será disputado hoje pelo grupo A do Brasileiro da Série C. O Sampaio receberá o Confiança, às 18 horas, no Castelão, em São Luis. O time do Maranhão vem de

uma derrota de goleada para o rival Imperatriz, por 3 a 0. Já o Confiança vem embalado com duas vitórias, 3 a 1 contra o Treze em Campina Grande e 1 a 0 contra o líder Ferroviário, em Aracaju. As duas equipes estão empatadas com 14 pontos, mas o clube de Sergipe está em quarto lugar e o Sampaio na quinta posição.

Na Boca do Gol

Eudes Toscano

toscanobr@yahoo.com.br

O goleiro show que calou o Maracanã!

Nas Estórias "sadias" entre jogadores, sempre ouvi dizer, que todo goleiro é doido, ou é bicha! Doido, por ser esta posição, a que mais sacrifica o atleta dentro de uma equipe de futebol. O goal-keeper, quase sempre encerra sua carreira, com os dedos das mãos arrebentados. Bicha, no entanto, até hoje nenhum jogador conseguiu traduzir o porque da colocação. Alguns chegam a dizer que: "quem inventou a frase, não jogou futebol, pois para ser goleiro, e se atirar aos pés de um atacante, o cara tem que ser muito macho".

Com Hélio Ribeiro Alves, cearense de Fortaleza, nascido em 21 de junho de 1948, a coisa funcionou dentro de sua filosofia. Ele se considera "um grande doido" até os dias de hoje. Aos quinze anos de idade, estava no Amazonas e sentiu que a carreira de jogador, tinha alguma coisa consigo. Não contou conversa, voltou para a terrinha e se iniciou nos times de base do Ceará Sporting Clube, abrindo caminho para uma das bonitas Histórias, de um atleta alegre e simpático no mundo da bola.

Em 1971, lá estava como titular na meta do Ceará Sporting, enfrentando em Curitiba, no Estádio Couto Pereira ao Coritiba Foot Ball Club, valendo pelo Brasileiro daquele ano. Daí para a frente, às conquistas começaram, com o título do campeonato cearense do ano, em cima do Fortaleza, numa equipe que tinha jogadores da qualidade de Carlindo, Vitor, Edmar, Da Costa, Samuel e Jorge Costa. A dose foi repetida no

grande time de 1972, com o bicampeonato, onde Hélio ficou até 1975. Foi então, que o ABC de Natal, distanciado de títulos, contratou ao Ceará Sporting, duas feras do time campeão: o atacante Samuel e o goleiro, que se destacaram. O repórter Sousa Silva, da Rádio Cabugi, ao ver as acrobacias e malabarismos de Hélio o cognominou de "goleiro show". Foi campeão do Rio Grande do Norte em 1976 e 1978. No ano de 1979, foi parar na Portuguesa de Desportos de São Paulo.

Já em 1980, o Botafogo Futebol Clube, que tinha na presidência o Álvaro Magliano e como Diretor de Futebol o Aldro Grisi, trouxe de volta à Paraíba o treinador Caiçara. O técnico pediu a contratação de Hélio Show e aí então, tivemos sua primeira passagem por nosso futebol. Não foi campeão pelo alvinegro da estrela vermelha. Mas, fez um Brasileiro, que até hoje o torcedor não esquece. Lembro muito bem, que na noite de 06 de março daquele ano, no Maracanã, narrei através da Rádio Tabajara, a vitória do time paraibano em cima do Flamengo por 2 x 1. Foi uma das maiores partidas que o clube paraibano já fez. Nos meus 58 anos de narração esportiva, jamais vi um goleiro realizar tantos "milagres", quanto os que aconteceram naquela noite enluarada, tão linda e inesquecível, no velho Mário Filho. Na semana seguinte, aqui no Almeidão, nova dosagem, desta vez, em cima do Internacional de Porto Alegre, pelo mesmo placar. Soares e Zé Eduardo, que marcaram



Foto: Revista Placar

Hélio Show quando atuava pelo Ceará na década de 70

no Maracanã, repetiram os gols aqui. O Belo, ganhou um slogan criado pela Revista Placar, de "Matador de Tricampeões".

Em 1981, Hélio Show foi fazer sua festa no Treze Futebol Clube, em Campina Grande, levado por seu antigo Supervisor, no Botafogo, José Santos. No Galo da Borborema, virou xodó da torcida e foi tri paraibano de 81/82/83. O guarda sempre fez grandes jogos contra o Flamengo. Este aqui, aconteceu em 07 de fevereiro de 1982 e, eu lá estava no Amigão, com aproximadamente 42.000 pessoas, tendo o Treze perdido o jogo por 3 x 1. Uma vez mais, Hélio Show foi a maior figura em campo, sendo cumprimentado por Zico no final do jogo, que lhe presenteou com a sua camisa número 10.

Em 1983, o goleiro se mandou para o Ferroviário de Fortaleza e no final do ano estava de volta ao Treze, onde ficou até 1986. Ano seguinte, um retorno ao Rio Grande do Norte, para de-

fender o América, tradicional adversário do seu ex-clube. Não deu outra, foi o grande campeão do ano, num time que tinha na direção técnica o Ferdinando Teixeira, e entre os jogadores, velhos conhecidos nossos, como Edson, Baltazar, Soares e Severinho. O jogador ainda esteve no Campinense Clube, onde encerrou sua carreira, deixando muitos fans por onde passou.

Entre as Histórias e Estórias de Hélio, tem aquela de uma partida entre Botafogo e Campinense. O negócio, era o seguinte: a cada bola que saía pela linha de fundo, ele evitava que o goleiro apanhasse. Fazia a cera, ganhava tempo e com um estilete e a deixava murcha. Foram mais de cinco bolas estouradas. A partir de então, o torcedor passou a chamá-lo de "goleiro bola murcha". Hélio Show, se orgulha de ser o oitavo goleiro do mundo, a passar com sua meta sem levar gol, num total de 1.816 minutos, registrados tanto na FIFA, quanto na IFFHS (Federação Internacional de História e Estatística do Futebol) que pesquisa recordes e números no futebol. O período foi de 07 de março de 1976 à 13 de junho de 1976, jogando pelo ABC Futebol Clube de Natal-RN.

Casado pela terceira vez, o ex-jogador é hoje proprietário de uma empresa na cidade de Natal. É guia turístico e motorista de sua própria firma, Hélio Show Passeios de Buggy, proporcionando aventuras, com e sem emoções, nas dunas e nas praias do Rio Grande do Norte.

Não há idade mínima nem necessidade de comprovação de renda para contratar um Plano de Previdência Privada, mas vale pontuar que o valor a ser recebido será proporcional à contribuição. Página 27



Foto: Reprodução/Internet

Porto do Capim reúne fatos históricos importantes da PB

Terminal era o principal ponto de desembarque de mercadorias até o início do século XX e já recebeu o imperador D. Pedro II

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O Porto do Capim, situado na cidade baixa, em João Pessoa, já se chamou Varadouro e obteve o primeiro nome, segundo afirma o escritor José Otávio de Arruda Mello, "originado, talvez, pela quantidade de capim que desembarcava na área, para alimentar os animais de carga que existiam na então Cidade de Parahyba do Norte, nos meados do Brasil-Império". Pertinho dele, Piragibe, o famoso cacique tabajara, fez as pazes com João Tavares, dando origem à conquista da Paraíba, em 1585. Também passou por lá D. Pedro II e sua comitiva em 24 de dezembro de 1859, na histórica visita às províncias imperiais.

O historiador Wellington Aguiar afirmava que "a história da Paraíba não poderia ser escrita sem o registro do Porto do Capim, depois batizado Porto do Varadouro". Até o início do século XX, toda mercadoria procedente da Europa, África e Ásia desembarcava neste porto, inclusive as roupas e tecidos comercializadas no maior atacadista da época, H. Vergara, o primeiro homem a possuir um automóvel na capital. Vergara também trazia, para deleite dos paraibanos, os chocolates noruegueses da marca Fredericksberg, manteigas francesas, tropicais ingleses e linhos irlandeses, além dos perfumes Patchuli e Dance Du Fen, da última moda em Paris.

Deste porto espremido entre as margens do Sanhauá e os manguezais, os navios à vela e a vapor ganhavam o oceano, levando algodão para a Europa, além de raízes e plantas medicinais para qualquer parte do mundo. A geógrafa Araci Farias Silva, da Universidade Federal da Paraíba, escreveu, nos anais do 7º Congresso Brasileiro de Geógrafos (Vitória -ES, 10 a 16 de agosto de 2014), que "foi lá, no Porto do Capim, onde a cidade de João Pessoa e o Estado da Paraíba nasceram". De acordo com ela, houve tentativas para se criar um porto internacional do Varadouro, o qual, segundo os gestores da época "seria capaz de concorrer com o Porto de Pernambuco".

Joffily retrata a Paraíba desse tempo falando dos "escândalos que envolveram a construção do Porto Internacional do Varadouro, por causa dos conflitos políticos gerados na ocasião". Primeiro, falava-se da inviabilidade do local, depois, vieram os escândalos de desvios das verbas públicas. Wellington Aguiar lembra que, em 1894, passaram pelo Porto do Capim o equivalente a 16.913 toneladas de navios, cujos

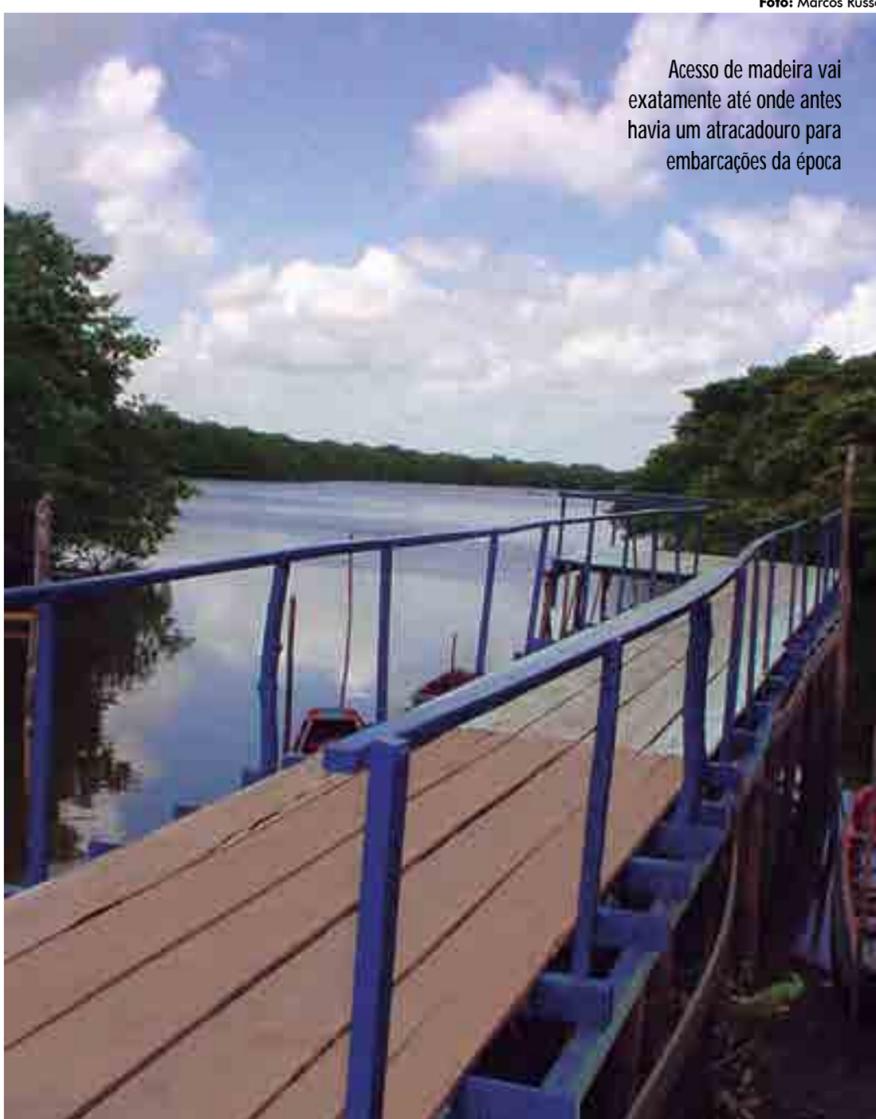


Foto: Marcos Russo

Acesso de madeira vai exatamente até onde antes havia um atracadouro para embarcações da época



Foto: Marcos Russo

Casario conta muito da história da cidade de João Pessoa: todas as mercadorias passavam pela região do Varadouro

tripulantes somavam 600. A carga por eles transportada vinha da Europa, Estados Unidos e do Oriente. E consistia em tecidos ingleses, fraques e casacas, além de roupas para mulheres de posição social relevante.

O Porto do Capim brilhou assim até o engenheiro André de Rebouças declarar que "a única saída viável para o embarque de mercadorias, da Paraíba para o exterior, seria a construção de um porto na enseada de Cabedelo". No final do século XIX, o Porto do Capim já apresentava redução do calado, por causa do crescente assoreamento do rio. Rebouças escreveu um artigo no jornal O Publicador, em 1864, demonstrando que as vantagens do porto de Cabedelo eram inúmeras, até mesmo com relação ao Recife.

E alertou que, anualmente, o Porto do Capim era assoreado por toneladas de areia, que inviabilizavam a navegação nos rios Paraíba e Sanhauá. Também chamou a atenção para o fato de que, os lastros de areia trazidos por navios estrangeiros, eram depositados nesses rios. De acordo com Araci Farias, a inauguração do Porto de Cabedelo, em 1935, inviabilizou totalmente o porto da capital e a área

só não foi abandonada totalmente porque migrantes da capital fizeram a ocupação gradual da área entre 1940 e 1970, havendo predominância de pescadores, trabalhadores do campo oriundos do interior e até mesmo de outros estados, como Alagoas e Pernambuco.

Os que procediam do interior e tinham na agricultura a base da subsistência, tiveram acolhidas no Porto do Capim. Eles fugiam dos períodos prolongados de seca e, ali, arranjavam ofício como arrumador e pescador, garantindo moradia e alimentação neste porto, onde o abandono econômico surgiu de repente. Depois veio a fixação dos migrantes, que originou novas gerações, fazendo surgir quatro comunidades: Frei Vital, Porto do Capim, 15 de Novembro e Vila Nassau.

No final do século XIX, o Porto do Capim já tinha redução do calado por causa assoreamento do rio. Rebouças escreveu isso no jornal O Publicador, em 1864



Foto: Arquivo do Museu Imperial

Ambrósio Leitão da Cunha - Barão de Mamoré - governador em 1859

+ Comitiva imperial deu brilho à gestão de Ambrósio Leitão da Cunha

Ambrósio Leitão da Cunha governava a Paraíba em 1859. Foi ele quem recebeu D. Pedro II e sua comitiva de 50 pessoas no Porto do Capim. O imperador enviou meses antes a quantia de um conto de réis para as despesas das figuras reais, que chegariam à cidade de Parahyba do Norte, às 16h30 de 24 de dezembro de 1859. Na atual João Pessoa não tinha mais do que cerca de 20 mil habitantes. O Governo de Ambrósio obteve mais três contos vindos da Corte e começou a preparar a cidade para a chegada de tão ilustres visitantes.

O cômodo destinado ao imperador e à imperatriz Tereza Cristina tinha urinóis de bronze, tapetes e dispunha de serviço completo de alimentação: chá servido em porcelana inglesa,

almoço e janta. O atual Palácio da Redenção, um convento jesuíta do século XVIII, precisou de reformas e adaptações, que incluíam substituição de móveis, construção de novas alas, colocação de tapetes e pinturas nas paredes velhas. As despesas extrapolaram: chegaram a mais de seis contos de réis.

O navio a vapor APA, da esquadra da Marinha de Guerra Imperial, anunciou sua passagem rumo ao Porto do Capim, em João Pessoa, ao passar às 13 horas, diante da Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. Ali ela foi saudada com um tiro de canhão. Navios estrangeiros já atracados no Porto do Capim - ou Varadouro - colocaram-se em linha e saudaram a comitiva com peças de artilharia. O impe-

rador e a imperatriz desembarcaram do navio numa galeota ornada de flores finas e exóticas. D. Pedro II vestia uma farda de general. A mão do casal nobre foi beijada ali mesmo, no cais, sob aplausos de palmas e vivas.

No dia seguinte, 25, D. Pedro II se dirige ao atracadouro de Cabedelo. Ele fazia perguntas sucessivas ao governador Ambrósio Leitão e anotava as respostas numa caderneta de bolso - um crayon francês, com capa de couro. Ele visitou a Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. A um descuido da segurança foi assediado por um soldado velho, que lhe pediu aumento. D. Pedro concedeu-lhe uma esmola e disse que o militar requeresse o aumento de soldo quando fosse pedir a reforma. Em Cabedelo,

ele também foi à Ilha da Restinga e visitou um lazareto.

No dia 26, D. Pedro e comitiva, acompanhado do governador e ajudantes de ordens, montaram a cavalo e foram a Pilar. Nesta vila o governador Ambrósio Leitão mandou prender o superintendente da Câmara, Henrique Lins, por não ter providenciado uma recepção à altura de seus nobres visitantes. O imperador mandou libertá-lo e custeou as despesas feitas em Pilar com dinheiro do próprio bolso. O imperador visitou Mamanguape no dia seguinte, onde ficou impressionado com os conhecimentos de latim dos alunos de uma escolinha particular. Ele premiou o professor do estabelecimento com algumas moedas de ouro.

Piadas

Casal

À noite, enquanto o marido lia o jornal, a esposa comentou:
 - Os nossos vizinhos, o casal que mora aí em frente, parecem dois namorados. Ele, sempre que regressa à casa, tenho reparado, traz um presente e, de manhã, ao sair, lhe dá sempre vários beijos. Por que não fazes o mesmo?
 - Querida, mas eu nem sequer conheço a mulher!

Touro

Um homem pergunta para um fazendeiro perto de um grande campo gramado:
 - Senhor, você se importaria se eu cortasse caminho pelo seu campo para chegar na estação de trem mais rápido? Eu já estou atrasado e tenho que pegar o trem das 16h25.
 O fazendeiro responde:
 - Pode sim, claro! E se meu touro ver você, aposto que você vai conseguir pegar até o trem das 16h10.

Joãozinho

O professor pergunta para Joãozinho durante a aula:
 - Se você tem dois reais e pede mais um real para seu pai, quantos reais você teria no final?
 Sem nem pensar direito, Joãozinho responde:
 - Dois reais.
 O professor insatisfeito com a resposta diz:
 - Está errado, Joãozinho, você não sabe contar.
 E Joãozinho resmunga:
 - Pode até ser, mas eu conheço meu pai.

Casamento

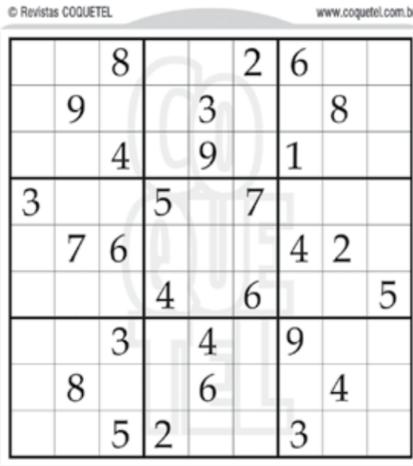
Dois homens estão discutindo suas vidas e um diz:
 - Vou me casar. Estou cansado de ter um apartamento sujo, pratos sujos, e sem roupas para vestir.
 O outro diz:
 - Que coincidência, eu estou me divorciando por esses mesmos motivos.

Bêbado

O bêbado entra na igreja, vai até o confessorário e diz:
 - Seu pa... pa... padre, eu vim me confessar!
 - Meu filho, uma pessoa bêbada não pode participar do sacramento da confissão - explica o padre.
 E o bêbado responde:
 - Seu pa... pa... padre, então o senhor vá pra casa, tome um banho frio, descanse, cure a sua ressaca e amanhã volte aqui, que eu vou me confessar.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).



CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Ortorexia

ORTOREXIA é o TRANSTORNO alimentar dos tempos modernos. A pessoa fica obcecada em comer apenas alimentos saudáveis e demora muito para decidir o seu PRATO. Todas as propriedades do ALIMENTO são avaliadas diversas vezes, antes de serem pesadas. A pessoa deixa de comer se a COMIDA estiver fora do seu PADRÃO. Quem sofre desse mal passa horas no SUPERMERCADO lendo RÓTULOS para saber todos os INGREDIENTES e chega a levar o próprio alimento na MARMITA para restaurantes, casamentos e aniversários. Nunca faz exceções. Segue musas FITNESS nas REDES sociais e persegue um tipo de CORPO diferente do seu BIÓTIPO. Isso é resultado da baixa AUTOESTIMA, que transforma a DIETA, excessivamente saudável, em OBSESSÃO.



Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Arma para matar passarinhos	Maciço onde desapareceu o Coronel Fawcett, entre o Xingu e o Araguaia	É gerada pela usina de Itaipu	0 2º lugar Período de caça do jaguar	Etapa conflituosa de projetos de reurbanização de área ilegalmente ocupada
Que vive no limite do país	Ninfa que repetia a fala de Narciso (Mit.)		Amigo do Pumba (Disney) Preço	Imitou o gato Fruta cítrica
Guarnecer de enfeites Subidas		Cartunista brasileiro Silaba de "tecla"	Grito de zombaria (fut.) Resposta de delerimento Autor do crime	(?) romântico: refeição à luz de velas
Passado Dispõe a web a usuários	Sinal nasalador em "anão"	Fazer circular o ar em um recinto	(?) - à reporter: a roupa das butikues	(?) de infração, documento punitivo
(?) Direction, banda pop inglesa	Aceitam; acolhem		(?) livre: o "crawl" Calcificações renais	
Partos (?), uma das consequências da pressão alta na gestação	Orlando Teruz, pintor	Órgão de turismo carioca (sigla)	Inclusive; também Preciso; rigoroso	

BANCO 59



Solução



Horóscopo

Áries

Aproveite esta positiva energia de cura para exercitar a reflexão. Medite. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de movimento intenso na vida social e aproximação de amigos, novos e antigos. Você estará mais aberto, simpático e comunicativo. Um romance com uma pessoa mais jovem pode começar a qualquer momento.

Câncer

O momento pode estar relacionado com a finalização de um projeto profissional ou mesmo de um ciclo na carreira. Procure refletir e deixe toda decisão definitiva para a próxima semana. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de aumento de atividades relacionadas ao aumento de seus rendimentos, que podem envolver um novo projeto.

Libra

O período pode indicar queda da energia vital e necessidade de distanciamento da vida social. Não é um bom momento para começar nada, apenas finalizar. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de movimento na vida social e aproximação de amigos, novos e antigos. O período é ótimo para novos contatos comerciais com grandes empresas, clubes e instituições.

Capricórnio

Você vai preferir a intimidade de sua casa e família a qualquer atividade social. Não é um bom momento para começar nada. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de aumento da capacidade estratégica, envolvendo especialmente negociações e acordos relacionados a parcerias financeiras.

Touro

O momento pode estar relacionado com um pequeno problema na saúde ou uma forte necessidade de interiorização. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de maior envolvimento com a vida doméstica e familiar. O momento pode estar relacionado com eventos e encontros de parentes queridos e amigos mais próximos, em sua casa.

Leão

O período pode ser de interiorização e revisão de escolhas que envolvem a vida espiritual. Pode indicar também a finalização de um processo envolvendo documentação estrangeira. Mercúrio entra em seu signo e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de melhora na comunicação e maior movimento na vida social. O momento pode envolver o início de novas atividades intelectuais e amizades.

Escorpião

Pode indicar a finalização de um projeto em que esteja completamente envolvido. Não é um bom momento para começar nada, apenas finalizar. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de boa comunicação e movimento em projetos profissionais e planos de negócios, que serão colocados rapidamente em prática. O momento pode envolver a aprovação de um novo projeto.

Aquário

O momento pode envolver a finalização de um projeto ou contrato. Diminua o ritmo e, se puder, faça uma viagem para renovar sua energia vital, que pode estar mais baixa. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de maior movimento nos relacionamentos. Depois do dia 27, a comunicação melhora e novas amizades podem ser feitas.

Gêmeos

O momento pode estar também relacionado com a finalização de um projeto em equipe ou desistência de participar de uma equipe de trabalho ou grupo. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de intensidade das atividades mentais e necessidade de aquisição de conhecimentos. O momento é ótimo para começar uma nova formação ou curso.

Virgem

O período pode estar relacionado à finalização de uma negociação relacionada a uma sociedade ou parceria financeira. Não é um bom momento para um novo investimento. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de distanciamento da vida social e interiorização, que pode estar relacionada aos estudos. Você estará mais calado, fechado e introspectivo.

Sagitário

É hora de deixar algumas pessoas e situações para trás e finalizar o que não faz mais sentido. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de movimento intenso em projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Uma viagem pode ser marcada ou realizada nesse período.

Peixes

O momento pode envolver atraso em pagamentos. Não é um bom momento para um novo investimento. Mercúrio entra em Leão e, unido a Marte nos últimos graus de Câncer, marca um período de movimento intenso e boa comunicação, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode surgir e trazer novas oportunidades de negócios.

FIQUE POR DENTRO!

Previdência privada garante renda extra na aposentadoria

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

As incertezas, mudanças e inconsistências sobre o sistema previdenciário brasileiro têm resultado no aumento da procura pela Previdência Privada, também chamada de Previdência Complementar, uma forma de seguro que consiste no pagamento de um valor mensal, por um período, com a intenção de conquistar uma renda maior na aposentadoria, fase em que a geração de receita diminui e as despesas aumentam. Inúmeras instituições financeiras oferecem essa modalidade de plano, portanto é imprescindível que o interessado saiba quais as

suas necessidades e condições de investimento.

O primeiro passo para contratar um Plano de Previdência Privada é escolher entre VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), que dizem respeito à modalidade do imposto de renda entre simples e completo, respectivamente. No caso do VGBL ao solicitar o resgate a alíquota do imposto de renda vai incidir apenas sobre os rendimentos, diferente do PGBL que permite deduzir em até 12% da renda bruta anual. O segundo passo diz respeito à tributação que pode ser regressiva (ideal para investimento a longo prazo) ou progressiva

(ideal para investimentos a curto prazo), no primeiro caso a alíquota do Imposto de Renda diminui ao longo do tempo e no segundo se mantém fixa. De mão desses dados, a próxima etapa consiste em escolher o plano.

Não há idade mínima nem necessidade de comprovação de renda para contratar um Plano de Previdência Privada, mas vale pontuar que o valor a ser recebido será proporcional à contribuição. Também é possível escolher se a renda será recebida por um período determinado ou será vitalícia. É possível optar que filhos e o cônjuge continuem recebendo a renda em caso de morte do ti-

tular. Todo setor de Previdência Privada é fiscalizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão do Governo Federal, que disponibiliza um site onde é possível encontrar todas as entidades credenciadas. Na página <http://www.susep.gov.br> também é possível simular quanto será o investimento e o benefício recebido de acordo com entidade e plano de previdência escolhidos. Na Caixa Econômica Federal, por exemplo, uma pessoa de 30 anos que paga R\$ 110 por mês à Previdência Privada, aos 65 terá um total aproximado de R\$ 299.500 ou poderá ainda receber R\$ 1 mil ao mês de forma vitalícia.

Foto: Reprodução/Internet



É possível optar que filhos e o cônjuge continuem recebendo a renda em caso de morte do titular. Todo setor de Previdência Privada é fiscalizado pela Susep

+ Saiba como ela é oferecida no mercado

“As seguradoras oferecem aos investidores os chamados planos de previdência, que calculam quanto é preciso guardar por mês para acumular um valor que garanta a renda desejada por determinado número de anos na aposentadoria.

Para chegar a essa mensalidade, as seguradoras fazem simulações usando estatísticas sobre a expectativa de vida dos brasileiros

divulgadas pelo IBGE, as chamadas tábuas atuariais, bem como projeções de taxas de juros para os próximos 10, 20 ou 30 anos. Isso ajuda o investidor a ter uma ideia de quanto é preciso guardar para a aposentadoria e quanto tempo isso levaria.

A contribuição é debitada mensalmente se o plano for do banco em que se tem conta, o que é bom

para quem não tem disciplina para guardar dinheiro.

Em geral, cada banco oferece os planos da sua seguradora apenas, mas há planos de instituições independentes disponíveis em corretoras de valores ou diretamente nos corretores de seguros. Nesse caso, a seguradora independente envia um boleto para o investidor ou cadastra um débito automático no banco.”

Tabelas progressiva e regressiva de IR

“Outra vantagem fiscal dos fundos de previdência é a tributação no resgate. Na hora que inicia o plano de previdência, o investidor pode optar por duas formas de tributação para quando for receber o valor.

Uma delas é a tabela progressiva de alíquotas, que é a mesma usada nos salários e no carnê Leão, e que tem uma faixa isenta até determinado valor e alíquotas que vão de 7,5% a 27,5%, de acordo com a retirada mensal. A tributação progressiva pode ser boa para valores menores ou se o contribuinte tiver despesas para abater do Imposto de Renda na aposentadoria, como planos de saúde.

A outra, mais usada e mais simples, é a tabela regressiva, que começa com 35% nos primeiros dois anos e vai caindo 5 pontos percentuais a cada dois anos até chegar a 10% após 10 anos, independentemente do valor sacado. Veja na tabela ao lado.

No caso do PGBL, mesmo pagando o imposto no resgate sobre o valor aplicado, há a vantagem de trocar a tributação hoje, de até 27,5% sobre a renda, pela do fundo no futuro, que cai

Tabela regressiva de Imposto de Renda

Prazo	Alíquota de IR
Até 2 anos	35%
De 2 a 4 anos	30%
De 4 a 6 anos	25%
De 6 a 8 anos	20%
De 8 a 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

para 10% daqui 10 anos, dependendo do tipo de tributação escolhida. Se escolher a tabela progressiva e tiver muitos abatimentos, o investidor pode ficar isento de imposto.

Para quem não é assalariado ou não faz a declaração de renda completa, e quer usar os benefícios fiscais da tabela regressiva, a opção são os VGBL, que tem as mesmas

características do PGBL, só não permite deduzir as contribuições do Imposto de Renda. Em compensação, no resgate, a tributação é cobrada só sobre o rendimento obtido. Ele é muito usado como opção aos fundos de investimentos pela tributação menor ou para planejamento sucessório para famílias de alta renda.”

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Demissões de jornalistas e uma cidade que não se vê mais na TV

Há poucos dias, vários profissionais foram demitidos da TV Paraíba, afiliada da Rede Globo em Campina Grande, e programas locais foram extintos. Provavelmente visando a um ajuste do orçamento, a decisão empresarial de enxugar a equipe levou em consideração planilhas financeiras, mas ignorou os costumes e os brios do público.

A cidade conhecida em todo o Brasil por fazer “O Maior São João do Mundo” é também a segunda mais importante do Estado – para os campinenses é a mais importante. Ponto final. Como entender que um veículo de comunicação não leve em consideração tal fato, querendo que a população se contente em ver na telinha, por exemplo, uma matéria sobre os festejos juninos em um bairro da capital em detrimento da grande festa que eles estavam vivenciando?

Sou do Sertão e há mais de duas décadas me mudei para João Pessoa. Recentemente, morei durante dez meses em Campina Grande. Desde sempre, ouvi falar do “bairrismo dos campinenses”, que eu traduzo como um sentimento arraigado de pertencimento ao lugar onde nasceram ou escolheram como lar. Algo semelhante acontece com os nascidos em Recife, a capital pernambucana. Em João Pessoa, nunca senti isso.

Quando era editora-executiva do Jornal da Paraíba e, por algum motivo técnico, não conseguíamos fazer o clichê da capa com foco nas notícias de Campina Grande, já sabíamos o que iria nos esperar no outro dia. A grita era geral! O telefone da redação não parava de tocar, com assinantes reclamando que a cidade estava sendo desprestigiada. Nas bancas (isso ainda existia...), as vendas eram menores.

Campina Grande tem uma população acima de 350 mil habitantes. É um dos principais polos industriais do Nordeste e berço cultural de inúmeros talentos da Paraíba. A cidade respira futebol e dois de seus times, Treze e Campinense, ora sim e outra também, sempre estão entre os melhores do Estado. Campina Grande abriga universidades públicas, sedia eventos internacionais, tem um comércio diversificado, uma feira que é Patrimônio Cultural do Brasil, mas não se vê mais na tela da Rede Globo.

Os poucos minutos que a TV Paraíba lhe dedica hoje são ínfimos para o coração de seu povo. Os executivos da emissora, talvez, tenham imaginado que os campinenses (campina-grandenses para os torcedores do Treze) se contentariam com pouco. Pior: que aceitariam de bom grado ver um “apresentador da capital” - com quem a população não tem afinidade alguma - anunciando as notícias da cidade e região. Quanto engano!

Logo a revolta surgiu nas redes sociais. As reclamações eram muitas. Em mais um erro, a emissora desativou os comentários. Os campinenses, sempre criativos e ousados, não se renderam e foram comentar em perfis de jornalistas da emissora. “Campina não merece perder seu telejornal”, reclama um internauta. “Quem vai querer saber dos acontecimentos de João Pessoa tendo nossa Campina Grande (enorme) e cheia de acontecimentos diariamente?!”, diz outro. “Quem perde são os telespectadores campinenses pq (sic) o JPB1 apresentado da capital claro que prioriza as notícias da capital”, opina um terceiro.

Em outro comentário, uma moradora é precisa: “Que absurdo uma cidade da importância de Campina Grande perder um telejornal local. Com certeza as demais emissoras ganharão nossa audiência”. Sim, concordo com a internauta e espero (na verdade, desejo e torço) que as outras TVs da cidade aproveitem essa derrapada da concorrente para se aproximar, ainda mais, do público. O povo de Campina Grande merece se ver e se reconhecer na TV. Simples assim.

Bolacha de banana vegana

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 6 bananas bem maduras
- 1 xícara e meia de açúcar
- Farinha de trigo (ou qualquer outro tipo de farinha de sua preferência)
- 1 colher (sopa) de fermento
- Açúcar para passar as bolachas

Modo de preparo

- 1 - Descasque e amasse as bananas.
- 2 - Coloque o açúcar e misture até ficar homogêneo.
- 3 - Vá colocando farinha até que não grude muito nas mãos, coloque aos poucos e vá sovando.
- 4 - Quando ela estiver no ponto de conseguir pegar-la dando uma leve grudadinha nas mãos, vai estar no ponto certo. Se você colocar muita farinha, vai tirar o gosto da banana.
- 5 - Modele como quiser e depois passe no açúcar.
- 6 - Unte a forma para retirar mais fácil depois.
- 7 - Asse até que o fundo fique douradinho.



Fotos: Reprodução/Internet

Acém com cerveja na panela de pressão

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 600g de acém sem osso
- cheiro-verde a gosto
- sal grosso
- pimenta-do-reino
- 500g de batata
- 1 cebola grande de sua preferência (roxa ou normal)
- 1 long neck de cerveja de sua preferência

Preparo

- 1 - Corte a cebola grande em rodela e forme uma cama na panela de pressão
- 2 - Em seguida, coloque o acém cortado em cubos sobre esta cama de cebola e espalhe em cima dele mais ou menos 1 colher de sal grosso e a pimenta a gosto
- 3 - Adicione o cheiro-verde a gosto (salsinha e cebolinha)
- 4 - Coloque as batatas por cima do cheiro-verde (cortadas ou inteiras)
- 5 - Finalize colocando a cerveja e leve para cozinhar em fogo médio na pressão
- 6 - Deixe cozinhar por cerca de 20 minutos após pegar pressão
- 7 - Após esse tempo, retire a pressão da panela e verifique o ponto da carne, se necessário leve novamente ao fogo.



Arroz doce delicioso

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 1 xícara de arroz
- 500ml de água quente para cozinhar o arroz
- 600 ml de leite quente
- 1 caixa de leite condensado (1/2 para quem não gosta do arroz muito doce)
- 200g de creme de leite
- canela em pó a gosto

Modo de preparo

- 1 - Cozinhe o arroz em fogo baixo até ficar macio.
- 2 - Aqueça o leite separadamente em uma panela até ferver.
- 3 - Quando o arroz estiver cozido, acrescente o leite quente e vá mexendo para não grudar no fundo da panela.
- 4 - Incorpore o leite condensado e a canela na quantidade de sua preferência e vá mexendo até engrossar.
- 5 - Desligue o fogo, adicione o creme de leite e misture por mais alguns minutos.
- 6 - Está pronto para servir.

